Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 31 - Ano 92 | Porto Alegre, segunda-feira, 8 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Maioria das empresas do Estado tem queda na Bolsa

Rentabilidade de 9 das 11 principais marcas listadas no Ibovespa caiu até junho Caderno Empresas

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Costella evita falar em prazo de conclusão dos trabalhos

ENTREVISTA ESPECIAL

Secretário de Logística e Transportes cita 30 obras prioritárias

Juvir Costella relata os principais pontos afetados pelas cheias dos rios, entre pontes e rodovias. Para o secretário, que analisa a situação como pior que a enfrentada pela pandemia de Covid-19, o principal gargalo logístico segue sendo a paralisação do Aeroporto Internacional Salgado Filho. p. 18 e 19

TÂNIA MEINERZ/JC

O primeiro trajeto após semanas de interrupção do serviço ocorreu ontem; Juliana e Yasmin Côrrea usaram o transporte para rever a família p. 20

Com frio e chuva, Catamarã retoma viagens entre Porto Alegre e Guaíba

Indicadores

5 de julho de 2024

B3

Volume: R$ 20,280 bi

O Ibovespa teve dia de acomodação, pouco conseguindo se distanciar do zero a zero, mas concretizou a terceira semana de recuperação consecutiva, aos 126.267,05 pontos.

+0,08%

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,91%	-5,90%	+6,04%

Dólar

Comercial	5,4618/5,4623
Banco Central	5,4964/5,4970
Turismo	5,5900/5,6970

Euro

Comercial	5,9210/5,9220
Banco Central	5,9504/5,9533
Turismo	6,1000/6,1730

ENERGIA p. 8

Rio de Janeiro deve passar o RS em geração distribuída até 2034

PORTO ALEGRE p. 11

Fraport detalha hoje reabertura do aeroporto

RELAÇÕES EXTERIORES

Presidente da Argentina se reúne com Jair Bolsonaro ao visitar o Brasil

Durante passagem pelo País, Javier Milei não se encontrou com Lula. É a primeira visita do argentino desde que assumiu o cargo, quebrando o protocolo. p. 16

ARGENTINIAN PRESIDENCY/AFP/JC

Encontro ocorreu a portas fechadas em Santa Catarina

TRABALHO p. 6

Enchentes impactaram 92% dos empregos

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Consenso é ponto positivo para o mercado do arroz

A safra de arroz no Rio Grande do Sul encerrou com 7,1 milhões de toneladas colhidas, praticamente o mesmo volume do ano passado, quando a produção chegou a 7,2 milhões de toneladas. Não fossem as inundações de maio, que prejudicaram o cultivo em cerca de 5% da área semeada, o volume teria sido um pouco maior. Além de uma safra considerada normal, apesar dos percalços climáticos, é ponto positivo para o Estado e para o mercado o acordo travado entre a cadeia produtiva e o governo federal em que se estabeleceu o consenso da necessidade de monitoramento dos preços e de estoques.

O acordo pôs fim à polêmica iniciada em maio que perdurou em junho sobre edital de leilão para a compra de arroz importado a fim de garantir o abastecimento do cereal no mercado brasileiro, com preço limite de R$ 4,00 o quilo ao consumidor. De um lado o governo justificando a necessidade de garantir produto e preço após o risco de desabastecimento imposto pelas enchentes. Do outro, produtores e indústrias da região, que responde por 70% do cereal produzido no País, rebatendo tal necessidade de compra. Mesmo em meio a críticas, em junho ocorreu leilão público para a compra de arroz importado, mas a operação foi anulada devido a questionamentos sobre a capacidade técnica e financeira das empresas vencedoras. Depois ainda agendou novo leilão, que novamente foi cancelado.

> Preços e abastecimento regulados e sem especulação vão evitar novos leilões de compra do cereal

Preços normalizados, abastecimento regulado e ausência de especulação agora vão determinar o posicionamento do governo sobre a necessidade futura de leilão. Por enquanto, o acordo está vigente e inclui, por parte do governo federal, a intenção de incentivar o aumento do plantio do cereal, segundo anunciou o ministro da Agricultura Carlos Fávaro. A determinação do presidente Lula, segundo ele, é para que se plante mais arroz e, se houver sobras, que seja gerador de renda por meio das exportações.

O estímulo à produção, no entanto, esbarra na medida que zerou a Tarifa Externa Comum (TEC) até o final deste ano para a compra de arroz de fora do Mercosul, sem o estabelecimento de cotas. Foram retiradas as alíquotas de 10,8% para importação de arroz beneficiado, polido ou brunido, e de 9% para o cereal em casca ou descascado não parboilizados. A medida também veio sob a justificativa de risco de redução de oferta, mas até o fim de sua vigência pode resultar é em desestímulo, especialmente pela ausência de cotas. Atualmente, a maior parte das importações é oriunda do Mercosul, onde a alíquota já é zero, mas países como a Tailândia já representaram 18,2% das compras até abril deste ano.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Os 30 anos do Plano Real, comemorado no início de julho, foram destaque na editoria de Economia do Jornal do Comércio. De segunda a sexta-feira, sete reportagens ganharam espaço exclusivo no JC durante toda a semana, em uma apuração desse registro histórico feita pelo repórter Nicolas Pasinato. A série iniciou com um resgate da medida que vigorou em 1994, assim como uma entrevista especial com o ex-ministro da Fazenda do Plano Real, Rubens Ricupero, e se encerrou com um levantamento da inflação acumulada no Brasil nas últimas três décadas. Confira todas as reportagens da série acessando o QR Code.

ARTE/JC

O JC Te Lembra mostra os assuntos que foram destaque na semana que passou no Rio Grande do Sul e no Brasil. Nacionalmente o tema que ganhou o noticiário foi a alta do dólar, que bateu em R$ 5,70 na terça-feira em meio aos ataques de Lula ao presidente do Banco Central e à desconfiança do mercado com o equilíbrio fiscal. Por aqui, a rodoviária de Porto Alegre, que voltou a operar 24 horas por dia, a definição dos nomes dos sete pré-candidatos à prefeitura de Porto Alegre e a posse do ex-governador Ranolfo Vieira Júnior no cargo de presidente do BRDE. Acesse o vídeo pelo QR Code e confira.

JC TE LEMBRA: RESUMO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Nosso plano é investir na indústria britânica para que haja mais empregos decentes pagando bons salários que, por sua vez, ajudem a reconstruir as finanças familiares." **Rachel Reeves,** ministra das Finanças do Reino Unido.

"Se a gente fizer como aquela pessoa que joga dinheiro fora por causa do cartão de crédito a economia vai quebrar. E no meu governo não vai quebrar porque nós temos responsabilidade de cuidar desse País." **Luiz Inácio Lula da Silva (PT),** presidente da República.

"Apesar do crescimento de 14,6% das vendas no primeiro semestre, apresentamos um cenário de estabilização, com produção estagnada. As exportações caíram 28,3% e houve uma alta desenfreada das importações." **Márcio de Lima Leite,** presidente da Anfavea.

"O povo do MST tem muitos candidatos nos assentamentos. Só que acabam saindo bons candidatos e também outros que não são bons, abrindo espaço para partidos sem compromisso com a reforma agrária." **João Paulo Rodrigues,** dirigente nacional do MST.

"Não vamos nos render aos ventos do derrotismo, nem no The New York Times nem em qualquer outro lugar. Somos inspirados pelo espírito de vitória." **Benjamin Netanyahu,** primeiro-ministro de Israel.

LEO CORREA/AFP/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Louve a Deus pela vida. Pela família. Pelas curas, graças e libertações. Pelo trabalho a serviço da Igreja, dos irmãos. Louve a Deus pelo ar que respira, pelos dons recebidos, fruto de seu esforço e trabalho. Antes de fazer qualquer pedido, lembre-se de agradecer ao Senhor por tudo o que lhe foi concedido.

Meditação

Faça de sua vida uma expressão de louvor.

Confirmação

"Louvai-o com címbalos sonoros, louvai-o com címbalos retumbantes; todo ser vivo louve o Senhor. Aleluia!" (Sl 150,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A Câmara dos Deputados arrolou carros elétricos na reforma tributária como imposto do pecado, como bebidas e outros supérfluos. Em português claro, chama-se reserva de mercado, que nunca funcionou no Brasil. E sugere "interêsses" outros.

TÂNIA MEINERZ/JC

A cidade que mudou de cor

Quem conheceu Canoas A.E (Antes da Enchente) e D.E (Depois da Enchente) certamente vai estranhar a cor da cidade. Tomada pelas águas e pelo barro, Canoas hoje é uma cidade de cor marrom, tamanho o estrago. São incontáveis as residências e carros que viraram sucata barrenta, que, na maioria dos casos, nem adianta tentar recuperar.

Overdose de leis

A Câmara Municipal de São Leopoldo fez um balanço do primeiro semestre de 2024, comentando que a casa criou quase 200 proposições que se transformaram em leis. Esse é um dos nossos grande problemas legislativos, o de se gabar de criar leis quando deveriam é limpar pelo menos parte do estoque de diplomas legais. Não devia, mas é sinônimo de eficiência parlamentar.

Não agradou

A 12ª edição do Fórum Jurídico de Lisboa, promovido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, batizado de "Gilmarpalooza", foi criticada pelo Fórum de Lisboa, revista de Portugal, que destaca o artigo O festival do arranjinho, no qual aponta a "orgia de promiscuidade" no evento.

O peso tributário

A julgar pelo grande número de reações negativas de diversos setores da sociedade, a reforma tributária ora em curso na Câmara dos Deputados conseguiu uma unanimidade: nenhum deles está gostando do que está lendo. E futuramente vai pagar.

Varinha de condão

A expressão mágica "mudanças climáticas" embute radicalismos para justificá-las. Quando ela é dita ou escrita, o alvo primeiro é pregar o fim do uso do petróleo, como se ele só servisse como combustível de carros. Para usar outra frase, do xeque Yamani da Arábia Saudita no primeiro choque do petróleo, em 1973, essa sim profética: a última gota de petróleo não será usada nos motores, mas na petroquímica. Sem ela, babaus.

111 anos em ação

Conforme informação da página, uma assembleia geral determinaria se o E.C. Cruzeiro seria fechado ou não devido à crônica falta de recursos, mas ela foi adiada. Entrementes, dia 13 de julho, o clube promoverá almoço para festejar os 111 anos de fundação. A história do Cruzeiro e seu Estádio da Montanha é curiosa. Situado na então chamada colina melancólica, por causa dos cemitérios, a área foi vendida e hoje sedia o Cemitério João XXIII.

O caso Valtão

Entre seus méritos, venceu um jogo com o Real Madri em 1953, cujo astro-rei era o famoso Di Stefano. Conta a lenda que foram apresentados a um jogador cruzeirense, Valtão. O craque espanhol falou "Yo soy Di Stefano, del Real Madrid", ao que redarguiu o gaúcho: "E eu sou o Valtão de Canoas".

Mudança de paradigma

Seis em cada 10 consumidores brasileiros afirmam que devem solicitar crédito extra nos próximos dois meses. Cartão de crédito assume a liderança na busca por dinheiro extra no País. Na Região Sul, o percentual atinge 74,8%. Empréstimos pessoal e consignado perdem espaço entre as modalidades mais desejadas por quem procura crédito. O estudo é do Serasa Crédito.

O poder da mochila

Um grupo de voluntários, liderados por Melissa Portal (de touca branca), arregimentou forças entre amigos, familiares e vizinhos, para montar mochilas lotadas de material escolar. Todo material arrecadado foi entregue aos alunos da Escola Estadual Professor Emílio Boeckel, localizada no bairro Rio dos Sinos, em São Leopoldo. As famílias perderam tudo na enchente.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Leilão de veículos

Um novo lote com 120 automóveis afetados pelas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul foi leiloado na sexta-feira. Nesses pregões, os valores chegam a 60% do preço da Tabela Fipe, dependendo da marca, do ano e do estado em que o carro se encontra. Somente uma empresa do setor concentra mais de 5 mil veículos no pátio, quantidade três vezes maior do que a sua média mensal (JC, 05/07/2024). Precisa acontecer uma enchente para cobrarem um valor que deveria ser em condições normais a nível da população do País. *(Vagner Rosa)*

8 Sexta-feira e fim de semana, 5, 6 e 7 de julho de 2024 Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Frio ajuda o Pop Center

Com a chegada do frio intenso, a expectativa no Pop Center é de recuperar as vendas de um mês fechado em função das enchentes. Os comerciantes relatam que o aumento de movimento já pode ser notado e a busca por itens versáteis, que possam ser usados no frio intenso e também em outras estações, é destaque nas compras realizadas. Elaine Deboni, CEO do Pop Center, destacou: "Estamos confiantes de que este inverno será uma excelente oportunidade para nossos lojistas recuperarem o fôlego após um período desafiador, por conta das enchentes".

Cervejas artesanais SOS

O segmento das cervejas artesanais tem acompanhado as discussões sobre o chamado Imposto do Pecado desde o primeiro momento da regulamentação da reforma tributária sobre o consumo. Isso porque as 1,8 mil pequenas fábricas instaladas no Brasil já são altamente impactadas pela carga tributária exorbitante e temem fechar as portas se alguns pontos não forem observados na regulamentação do novo imposto.

Novas frentes em Caxias

Reconhecida pela atuação na área médica, a Teodô Marketing Digital, com sede em Caxias do Sul, celebra três anos ampliando o portfólio com mais um braço: a Teodô 360°. A nova marca atenderá demandas de segmentos diversos. Com uma carteira superior a 40 clientes e expansão de 18% neste primeiro semestre, a expectativa é que o grupo Teodô amplie em 30% os negócios até o final do ano. À frente da nova operação estão Monise Teles e Gabriel Schunck.

Pela imagem de Gramado

Desmentir fake news e começar um processo de recuperação da imagem de Gramado em todo o País. Esse é um dos objetivos da Secretaria de Turismo da cidade da Serra Gaúcha. Para isso, o secretário Ricardo Reginato, e a turismóloga Bárbara Konrath, ao lado de várias empresas do trade turístico da cidade e dos outros quatro destinos da Região das Hortênsias, participam de um road show promovido pelo Contur Hortênsias, em quatro cidades de Santa Catarina.

Bolsas de estudo integrais

O Centro Universitário Senac-RS - UniSenac, por meio do Programa Talentos do Comércio, está com inscrições abertas para bolsas de estudo integrais (100%) em cursos de graduação presencial. No total, são 121 vagas, sendo 65 para cursos realizados em Porto Alegre e 56 para cursos em Pelotas.

Sinplast-RS comemora 42 anos

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do RS (Sinplast-RS) comemora neste sábado 42 anos dedicados ao desenvolvimento do setor plástico. Em uma hora de reconstrução econômica e estrutural, destaca-se o papel essencial do associativismo na articulação de interesses comuns e na implementação de políticas estratégicas para o crescimento sustentável.

Leilões têm carros até 60% mais baratos após enchentes

Somente uma empresa da Capital disponibiliza mais de 5 mil veículos

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

CNseg registrou mais de 19 mil pedidos de indenizações de veículos no Estado desde o início de maio

/ RETOMADA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Um novo lote com 120 automóveis afetados pelas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul será leiloado hoje. Nesses pregões, intensificados desde a tragédia climática no Estado, os valores dos veículos chegam a 60% do preço da Tabela Fipe, dependendo da marca, do ano e do estado em que o carro se encontram. Somente uma empresa do setor, com escritório em Porto Alegre, concentra mais de 5 mil veículos no pátio de um depósito localizado na cidade de Nova Santa Rita, na Região Metropolitana, quantidade três vezes maior do que a sua média mensal.

"Cerca de 93% das mais de 1 mil unidades já foram negociadas nos oito leilões já realizados com lotes provenientes da tragédia climática. Isso representa, até agora, um montante de R$ 20 milhões em vendas", conta a leiloeira oficial e CEO da Pestana Leilões, Liliamar Pestana Gomes.

De acordo com ela, o número de carros afetados pelas águas que chegam à empresa aumentam a cada dia. Levando-se em consideração que a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) registrou mais 19 mil pedidos de indenizações de veículos no Rio Grande do Sul desde o início de maio, a quantidade de ofertas deve crescer.

"Além dos segurados, temos veículos que vieram de locadoras e de concessionárias também atingidas. Todos estão expostos em uma área de 270 metros quadrados em Nova Santa Rita e podem ser avaliados pelos interessados a partir de um dia antes do pregão", explica a leiloeira.

Os interessados no lote que será apresentado hoje, a partir das 10h, podem participar dos pregões de forma online ou presencialmente no 4º andar do Shopping Iguatemi, em Porto Alegre. A Pestana Leilões disponibiliza editais com informações detalhadas sobre cada veículo, incluindo modelo, ano, condição e eventuais problemas específicos. Aos interessados, a empresa destaca que é importante analisar esses editais para entender os termos de venda, os valores mínimos de lance e os prazos relevantes.

Após o remate, o comprador fica responsável por retirar o veículo do depósito e fazer o devido registro junto ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS). Segundo o órgão, é importante ficar atento para se certificar que todos os débitos estão quitados e que não há nenhuma restrição administrativa, judicial e/ou financeira.

Saiba mais sobre a modalidade

▸**Leilão presencial:** neste formato, os participantes comparecem a um local específico onde o leilão é realizado. Um leiloeiro conduz o leilão, anunciando os lotes e recebendo os lances verbalmente. Participar de um leilão presencial oferece a experiência tradicional do leilão, com a emoção de dar lances em tempo real com outros compradores;

▸**Leilão online:** para aqueles que preferem a conveniência de participar de qualquer lugar, os leilões online são a opção ideal. Através de uma plataforma, os participantes podem dar lances em tempo real durante o leilão. O processo é conduzido de maneira semelhante ao presencial, mas por meio de um ambiente digital, onde cada lance pode ser feito com o clique de um botão;

▸**Leilão eletrônico/automático:** Nesta modalidade a oferta de lances ocorre de forma automática com cronômetro de tempo para fechamento dos lotes. A participação do arrematante é online, não há público no auditório ou local presencial de leilão.

Leilão de veículos II

Muitas revendas provavelmente irão arrematar e vender como "esse aqui tá filé". Vai vendo. *(Juliane Habitzreiter)*

Corredor humanitário

Construído emergencialmente em maio para suprir a chegada de serviços essenciais em Porto Alegre em meio à cheia histórica do Guaíba, o primeiro corredor humanitário, na área central da cidade, segue causando alterações no trânsito da Capital. Já desativado, mas com sua base ainda elevada em relação à avenida Júlio de Castilhos, o caminho está impossibilitando que veículos façam o chamado "X da Rodoviária" (JC, 04/07/2024). Tudo que depende da prefeitura é assim. Ou demoram para resolver ou demoram para desmontar. Como foram razoáveis no tempo da montagem, agora esperem até as galinhas criarem dentes para voltar ao que era antes, porque criarem uma boa alternativa para se prevenir de uma outra inundação só com os próximos eleitos. *(Maribel Coiro)*

Corredor humanitário II

Poderia abrir uma faixa da direita para acesso da Júlio de Castilhos ao Viaduto, sem mexer no resto do Corredor Humanitário. *(Carlos Alberto)*

Corredor humanitário III

É realmente o centro está um caos, na verdade o que se percebe é que os governantes atiraram a pedra sobre as costas de um líder só. Não estou a defender o Sr. prefeito Mello, mais acredito que a obrigação é de toda a Cúpula da Gestão, afinal todos foram eleitos para cuidar e zelar pela cidade de Porto Alegre. *(Neuza Silva)*

Plano Real

Durante o período da hiperinflação, que vigorou, principalmente, entre as décadas de 1980 e 1990, os brasileiros adquiriram hábitos de consumo pouco usuais aos olhos de hoje. Todo o início de mês, por exemplo, famílias corriam para os supermercados para evitar a desvalorização de seus salários com o passar dos dias (JC, 03/07/2024). É incontestável que o Plano Real fez pelos brasileiros, quem fala mal não viveu ou já esqueceu. *(Antonia Spiak)*

/ ARTIGOS

Juntos somos mais fortes

Márcio Port

Julho é conhecido como o mês do cooperativismo. Justamente dois meses depois do maior evento climático do Rio Grande do Sul, o mundo celebra a cooperação. Mas que aprendizados o mês de maio de 2024 deixa para o Brasil e para o nosso estado? A lição é uma só: somente por meio da solidariedade é possível ultrapassar obstáculos, transpor barreiras e reconstruir.

Assim está sendo contada a história de milhares de gaúchos que foram duramente impactados pelas enchentes. Famílias que, da noite para o dia, se viram sem nada. É neste momento que precisamos colocar em prática um dos princípios do cooperativismo, o interesse e o compromisso com comunidade, pois é com o esforço de cada um que está sendo possível trazer de volta a dignidade ao povo gaúcho. Todo ano, comemora-se, no primeiro sábado de julho, o Dia Internacional do Cooperativismo, uma oportunidade única para a reflexão sobre o papel social das cooperativas.

Em 2024, para as cooperativas que nasceram e atuam no Rio Grande do Sul, a data teve um significado ainda maior, já que o desenvolvimento das regiões e o apoio às comunidades é parte da essência do cooperativismo e não será diferente agora. Além disso, o tema da campanha deste ano "Juntos fazemos mais pelas pessoas e por comunidades inteiras" traduziu esse anseio coletivo por mudança e por impacto positivo para nosso estado. A situação do Rio Grande demandou solidariedade e empatia, e a resposta veio na forma de doação, de tempo, de recursos e de muito trabalho, mostrando o verdadeiro poder da cooperação. Juntas, pessoas desconhecidas construíram, e ainda constroem, caminhos para que os gaúchos possam se reerguer novamente. Cooperar sempre significou somar.

Em 2024, para as cooperativas que nasceram e atuam no RS, a data tem um significado ainda maior

No último sábado, pudemos acompanhar centenas de ações de responsabilidade social por meio do voluntariado, muitas delas, visando a reconstrução de vidas e de negócios nas regiões duramente atingidas. Agora, é preciso que cada gesto seja multiplicado, pois a união de pessoas em torno de um objetivo comum, que é o bem-estar coletivo, precisa ser maior e mais forte na terra dos gaúchos. Em tempos de reconstrução, como o que vivemos agora e que nos acompanhará por alguns anos, o cooperativismo nos oferece esta lição: cooperando somos mais fortes.

Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste

Desafio no período de transição da Reforma

Eduardo Franco

A Reforma Tributária sobre o consumo apresenta uma transição de 10 anos. Além de compreender as nuances das novas leis, as empresas enfrentarão um desafio de adaptação de seus sistemas, exigindo uma revisão dos sistemas de contabilidade, faturamento e emissão de notas fiscais. Isso inclui a necessidade de atualização de softwares, treinamento de equipes e ajustes nos processos internos para garantir o cumprimento das obrigações fiscais.

A extinção gradual do ICMS e do ISS trará mudanças significativas às empresas

Entre 2023 e 2026, serão aprovadas leis complementares para regulamentar a reforma tributária. Em 2026, começa a cobrança da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Em 2027, a CBS será totalmente implementada, extinguindo o PIS/Cofins e o PIS/Cofins-importação, e o IPI poderá ser extinto se a CIDE-Zona Franca for instituída; caso contrário, sua alíquota será zerada, exceto para produtos incentivados na Zona Franca de Manaus. Entre 2027 e 2028, o IBS terá alíquota de 1%, dividida entre estados e municípios, e a CBS será reduzida em 0,1%. A partir de 2029, ocorrerá a redução gradual do ICMS e do ISS e a implementação do IBS, com a cobrança exclusiva do IBS prevista para 2033.

A extinção gradual do ICMS e do ISS implicará mudanças significativas na estrutura tributária das empresas, principalmente para as empresas que atuam em diferentes estados ou municípios, pois poderão lidar com alíquotas diferentes.

Além desses aspectos, também envolverá a revisão de contratos, a análise de impacto financeiro e a implementação de políticas internas de conformidade fiscal. As empresas também precisarão estar atentas a eventuais ajustes na cadeia de suprimentos e nos preços de produtos e serviços, de modo a minimizar possíveis impactos negativos sobre a competitividade e a lucratividade do negócio.

Em suma, o sucesso na adaptação à transição da Reforma Tributária dependerá não apenas da compreensão das novas regras e prazos estabelecidos, mas também da capacidade das empresas de ajustar seus sistemas internos, processos e estratégias de negócios para enfrentar os desafios impostos por essa mudança significativa no ambiente tributário brasileiro.

Sócio da Carpena Advogados

Leia o artigo "Candidaturas laranjas", de Fernanda Viotto, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Comercial Zaffari começa obra de novo Stok Center

Grupo de Passo Fundo tem 32 atacarejos e lidera no formato no RS

O ritmo de implantação de atacarejos se mantém no Rio Grande do Sul, após as inundações e com a retomada de operações. Viamão vai ter empreendimentos dos dois maiores grupos supermercadistas do Estado: Grupo Zaffari, primeiro e dono da marca Cestto, e Comercial Zaffari, segundo do setor e dono da bandeira Stok Center. A Comercial já deu a largada na implantação da loja. O Cestto também deve em breve ter o começo das obras. Detalhe: as duas futuras lojas vão abrir na RS-040 e bem próximas - entre as paradas 40 e 50. Na região, tem ainda Atacadão (Carrefour) e Fort (grupo Pereira). O Grupo Zaffari abriu o segundo Cestto e primeiro em Porto Alegre, na semana passada, na Zona Sul.

Em nota, a prefeitura de Viamão informou que o grupo de Passo Fundo indicou a largada na preparação da área e prevê abrir a filial em 2025. Hoje a Comercial Zaffari tem 32 atacarejos e mais 10 supermercados. Em entrevista à coluna, o presidente da rede, Sergio Zaffari, disse que a meta é dobrar o número de Stok Center até 2027, chegando a 60 pontos. Este ano seriam mais seis. Duas já estão operando. Outras quatro serão inauguradas, confirmou o vice-presidente da varejista, Tiago Zaffari, à prefeitura de Viamão. Novo Hamburgo vai ser um dos destinos e está em obras. Em Viamão, a unidade terá mas de 10 mil metros quadrados de área construída, que inclui área de venda, para estoque e movimentação de mercadorias e estacionamento. A unidade vai ser próxima ao loteamento Parque Harmonia, na parada 50 da rodovia. O grupo diz que a operação vai abrir mais de 200 vagas, entre empregos diretos e indiretos. A Comercial Zaffari teve uma das lojas afetadas pela enchente em Porto Alegre. O atacarejo ficou 40 dias fechado e reabriu em junho. Já o Grupo Zaffari cercou a área para começar a obra na parada 42. A previsão é estrear também em 2025.

PREFEITURA DE VIAMÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Área onde vai ser a futura loja já tem placa, no acesso a loteamento

Armazém busca doações para manter ponto em Porto Alegre

"Nossa sala foi colocada à venda! Temos prioridade, mas não temos o valor", avisa Mirela Barbosa, uma das donas do Armazém Moderno, varejo pequeninho, charmoso e mega de vizinhança, no bairro São Sebastião, na Zona Norte de Porto Alegre, que busca ajuda para não sair do local e acabar fechando. O valor? R$ 260 mil. As sócias Mirela e Raquel Silva lançaram, no comecinho de maio, uma campanha em busca de recursos para comprar o imóvel, que está à venda, e manter o Armazém Moderno no endereço onde funciona há 19 anos. Mas aí veio a inundação histórica. O armazém não foi atingido, mas as empreendedoras, que já tinham conseguido R$ 4,5 mil em doações, decidiram usar o dinheiro para ajudar quem foi afetado pela enchente. "O que faz parte da nossa essência, a solidariedade", explicam as empreendedoras. As sócias retomaram a campanha, pois o prazo está correndo. Elas têm até 12 de julho para obter o dinheiro. Uma ação recente mostrou a força do pequeno varejo. Um nhoque da sorte atraiu dezenas de pessoas. A renda foi para a campanha.

Elas esclarecem também que não têm como buscar financiamento bancário, pois tiveram um sinistro há 10 anos e seus nomes têm restrição de crédito. "Dependemos exclusivamente de quem puder nos ajudar", e reforçam: "são 19 anos de história, de inspiração, de referência e não podemos deixar acabar assim". A campanha em redes sociais é puxada pela hashtag #ficaarmazemmoderno. As doações de qualquer valor podem ser feitas pelo Pix ficaarmazemmoderno@gmail.com. Uma rifa com número a R$ 10,00 vale prêmios em sorteio. Pelo QR Code acima, confira mais detalhes da ação.

ARMAZÉM MODERNO/DIVULGAÇÃO/JC

Nhoque solidário atraiu clientela e reforçou arrecadação da campanha

No Ponto

- O **Via Atacadista**, do grupo Passarela, de Santa Catarina, é o único dos atacarejos inundados na Zona Norte de Porto Alegre que ainda não reabriu. O grupo estima prejuízos de R$ 20 milhões, que tinha estreado em março e deve voltar até agosto.
- O **Grupo Panvel** reativou o atacado da Dimed, em Eldorado do Sul, e que ficou cercado pela cheia, como o CD.
- O **Burger King** terá mais unidades em Porto Alegre e regiões do RS? A executiva de expansão da rede, do portfólio da **Zamp**, que assumirá a Starbucks no Brasil, visitou pontos na Capital. Só aguardar.
- O **Shopping Villagio Caxias** prorrogou a Feira Colonial, que vai ser até o fim de julho, de sexta a domingo. Novidade: **Luiza Barcelos** abre loja em setembro.
- O **Gambrinus**, restaurante mais antigo da Capital, reabriu no **Mercado Público**.

Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira mostra o que vai ter e quando abre o novo shopping do Zaffari.

Opinião Econômica

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Preguiça ou riqueza?

Ninguém precisa sofrer para aprender, e as pessoas não devem ser carne no moedor da vida corporativa

"Se eu tive que sofrer para aprender, ele também vai" é uma frase comum para pais e mães que passaram por obstáculos cabulosos. Mas ninguém precisa sofrer para aprender.

Motivação pode ser dividida, grosso modo, em extrínseca e intrínseca.

A primeira é a que vem do ambiente. Para sobreviver, fazemos o que for necessário, seja via cenoura ou pedaço de pau. É o tipo que alimenta o empreendedorismo de sobrevivência e o fogo que faz com que muitos trabalhem duro para melhorar de vida.

A intrínseca é diferente. Alguns têm em maior ou menor quantidade e outros não têm nenhuma. É a alavanca que muitos têm para criar, produzir e construir mesmo sem recompensa. Em um artista, resulta em Picasso, Artemisia Gentileschi, Monet e milhares de outros anônimos, que morreram com pincéis na mão, bem-sucedidos ou não.

Quando acontece em alguém no mercado corporativo, resulta em um workaholic (viciado em trabalho), que não consegue se desligar porque o trabalho é o fim em si mesmo.

O problema é que muitos pais, especialmente os com motivação intrínseca forte, não sabem lidar com o paradoxo moderno: enriquecer é acabar com motivações extrínsecas, mas, sem elas, o que acontece com indivíduos sem impulso interno? São preguiçosos? Acomodados? Vagabundos? Nada disso!

Na verdade, é exatamente isso que queremos como sociedade: pessoas que não precisam ser carne no moedor da vida corporativa moderna.

Mas se são nossos filhos, ficamos desesperados. "Ele não sabe o valor do dinheiro. Ela nunca teve que trabalhar duro." Que bom, seria ótimo que ninguém realmente passasse necessidade, com uma relação simples com dinheiro, usando quando se precisa e esquecendo dele o resto do tempo.

Em um país rico como a Dinamarca, ninguém realmente precisa trabalhar, mas se ninguém o fizer, a sociedade não se mantém rica. Por isso, desenha-se políticas como o sistema de seguridade flexível (flexicurity): ajuda estatal só vem se alguém estiver disposto a trabalhar. Ainda assim, há uma multidão de jovens insatisfeitos. Como não têm motivação intrínseca, vão para o mundo corporativo sem entender porque estão ali. Não conseguem subir na carreira e acham isso injusto.

Mas esse talvez seja um problema sem solução. Se o ambiente não colabora, há como fazer algo? Um conhecido é infeliz porque é ator, mas não consegue bons papéis, tendo que ganhar seus "parcos" R$ 20 mil por mês fazendo coisas que não gosta, como trabalhar em restaurantes. Mas ele não está realmente disposto a trabalhar duro para conseguir os melhores papéis; quer que o sucesso caia no colo.

A sociedade ainda usa a culpa para motivar as pessoas. A única pessoa feliz no país, sem sombra de dúvida, é um sujeito chamado de "Roberto Preguiçoso (lazy Robert)", porque estudou filosofia até ser expulso da universidade e achou trabalhar no McDonalds muito cansativo. Ele faz o mínimo para receber seguro-desemprego e vive feliz por Copenhague. As pessoas o chamam de preguiçoso porque, no fundo, sentem inveja da sua liberdade; por isso o uso da culpa.

Parece um problema de ricos, mas mesmo no Brasil, pais se descabelam porque seus filhos, bem alimentados e com as contas pagas, não querem se esforçar. Empresários escolhem mal sucessores e o nepotismo afunda a organização. Muitos ralam para entrar numa universidade sem saber para quê. E não há cenoura ou pau que resolva.

E você? Sai da cadeira por que motivo?

Enchentes impactaram entre 84% e 92% dos empregos formais no Rio Grande do Sul

/ TRABALHO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

As enchentes ocorridas entre o final de abril e o mês de maio no Rio Grande do Sul afetaram entre 84% e 92% dos postos de trabalho formais nos municípios mais atingidos. O índice foi divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, a partir de levantamento realizado nos dois últimos meses entre empresas privadas.

Uma segunda fase do estudo, já em andamento, vai apurar o impacto na funcionalidade dentro de órgãos públicos.

O Ipea realizou o levantamento através de cruzamento de dados, conforme explica o técnico de planejamento e pesquisa Alexandre Cunha. "A partir das manchas de inundação, em regiões que foram alagadas ou onde houve deslizamentos, cruzamos as informações de localização de CNPJs e a quantidade empregados que elas tinham. São empregos que estavam em lugares inacessíveis", destacou.

O técnico, que atua junto à presidência da entidade, observa que o levantamento foi solicitado pela Casa Civil da Presidência da República, para servir de embasamento aos programas de auxílio às empresas.

"A urgência do governo foi para dar uma resposta ao setor privado. Agora, estamos estendendo o estudo de impacto em equipamentos públicos, como hospitais, escolas, postos de saúde e centros de atendimento sociais", complementa Cunha.

Dentro do levantamento, o Ipea também estimou que pelo menos 27% dos estabelecimentos e 38% dos postos de trabalho em Porto Alegre foram diretamente atingidos. Já no recorte do Rio Grande do Sul como um todo, em todas as cidades do Estado, ao menos 23,3 mil estabelecimentos privados (9,5% do total nesses municípios) foram diretamente atingidos, assim como 334,6 mil postos de trabalho (o equivalente a 13,7% do total).

A retomada dessas vagas perdidas, sejam eles por demissão ou pela inatividade das empresas, é fundamental para a retomada da economia gaúcha, na avaliação do economista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e especialista em Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Local, Política Industrial, Mercado de Trabalho, Educação e Finanças Públicas, Jorge Ussan.

Para o especialista, na melhor das hipóteses, o Estado deve chegar ao final do ano com crescimento zero no PIB, isso porque já havia uma alavancagem a partir de fatores como a safra. "Os empregos serão recuperados a partir de agosto. A questão é saber quantos e onde", ressalta.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Em Porto Alegre, 38% dos postos de trabalho foram afetados pelas cheias

Ussan se refere anda à possibilidade de muitas companhias mudarem de endereço, migrando para locais mais seguros, além das que, provavelmente, não conseguirão retomar suas atividades. A recuperação de curto prazo se dará através dos menos atingidos, observa o economista.

Entre os mais atingidos, há desafios como compra de máquinas, novas instalações e acesso a crédito. "Muitas empresas vão sair do Vale do Taquari, Eldorado do Sul e, até mesmo, aqui no Quarto Distrito, na Capital, por exemplo. O governo do Estado deveria dar uma atenção especial para essa mudança de infraestruturas, desde os mercados até as escola públicas. Não vejo essa discussão sendo feita", enfatiza.

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

GM prepara anúncio de investimentos no RS

No início deste ano, montadora revelou previsão de aportes de R$ 7 bilhões no Brasil, sem detalhar destinação

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Como parte das ações da primeira fase de seu novo ciclo de investimentos no Brasil, a montadora General Motors (GM) fará anúncios voltados à fábrica do Rio Grande do Sul na quinta-feira. O evento oficial de divulgação está previsto para as 9h, na fábrica da empresa em Gravataí.

Estarão presentes o presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro, o vice-presidente da empresa, Fabio Rua, e o governador do Estado, Eduardo Leite (PDSB).

No início deste ano, a GM afirmou que estão previstos investimentos na ordem de R$ 7 bilhões no Brasil até 2028, mas, até o momento, não especificou quanto do montante seria destinado à Gravataí.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí (Sinmgra), Valcir Ascari, se reuniu em fevereiro com a alta cúpula da montadora, incluindo o presidente da GM para a América Latina, no Centro Tecnológico da GM, em São Caetano do Sul (SP), para discutir a situação da fábrica na cidade gaúcha e sinalizou à reportagem, na ocasião, que investimentos viriam para o Estado. "Estamos com uma boa expectativa. A gente não imaginava investimento no Brasil sem passar por Gravataí e, agora, com a reunião, sabemos que terá investimento, sim", confirmou Ascari na época. A reportagem contatou a GM e o governo do Estado, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição sobre os planos futuros da empresa.

O objetivo dos investimentos da multinacional será adequar as fábricas instaladas no País para a produção de novos veículos, incluindo automóveis híbridos flex - capazes de rodar com eletricidade, etanol e gasolina-, conforme afirmou, na quarta-feira passada, o presidente da GM International, Shilpan Amin.

Em 2023, a montadora atingiu a marca histórica de 4,5 milhões de carros produzidos em Gravataí. Além da fábrica o complexo gaúcho conta ainda com outras 13 sistemistas que formam a unidade mais moderna da montadora no mundo, com cerca de 5 mil trabalhadores diretamente beneficiados, e até quatro vezes este volume em empregos indiretos.

LUIZA PRADO/JC

Divulgação será feita na quinta-feira, na sede da empresa em Gravataí

Lecar muda projeto e busca novo endereço para instalação de fábrica

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Após ter divulgado a mudança de seu projeto de carro elétrico para o 100% híbrido, a Lecar está em busca de um novo endereço para sua fábrica que, antes, seria instalada em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. A procura decorre, especialmente, devido às enchentes que impactaram a região, que prejudicaram a infraestrutura e a logística de deslocamento do carro. Paralelamente a isso, o projeto será finalizado no estado de São Paulo.

O redirecionamento para o modelo híbrido se deve à conclusão das vantagens que estes carros proporcionam à sociedade, principalmente em questão de custo e infraestrutura. A decisão se sustenta em um longo período de testes aplicados e análise dos estudos internacionais já publicados.

Neste novo projeto, a ideia é investir em uma tecnologia híbrida a etanol com tração 100% de motor elétrico. Para isso, será preciso encontrar um novo local que forneça as condições necessárias para essa criação. "Devido às enchentes no Rio Grande do Sul, tivemos que avaliar outras possibilidades no país para instalar a fábrica. Não estamos descartando o estado que nos acolheu tão bem, mas precisamos estar abertos a novas opções que nos permitam iniciar essa nova etapa", explica Flávio Figueiredo Assis, fundador da Lecar.

Alguns projetos desenvolvidos em parceria com empresas e instituições de Caxias do Sul serão mantidos, como os do Finep, em desenvolvimento de inovação e tecnologia com a Universidade de Caxias do Sul, os quais são de relevância para a montadora e a cidade. Até porque, além de ser o local de seu endereço fiscal, parte do time de engenharia da montadora opera remotamente na região. "Estamos confiantes de que iniciaremos uma nova jornada promissora no mercado de veículos híbridos, trazendo modelos aderentes às condições de mobilidade dos brasileiros", afirma Assis.

O protótipo do novo projeto, denominado Lecar 459, recebeu, em abril deste ano, placa verde para começar a ser testado. A expectativa inicial era de que chegasse ao mercado em meados de dezembro deste ano. Plano que será revisto com a mudança do projeto. "Ao longo do período de desenvolvimento do carro, dos testes feitos e estudos internacionais já publicados, chegamos à conclusão de que o carro híbrido é mais vantajoso para a sociedade do que o elétrico em diversos quesitos. A ideia, agora, é que a tecnologia híbrida flex a etanol com tração 100% de motor elétrico, proporcione 1 mil km com 30 litros de etanol", enfatiza.

O custo da infraestrutura é apontado como uma das maiores barreiras. O preço de um carregador rápido gira em torno de R$ 1 milhão. Apesar de a venda de veículos elétricos estar aquecida no Brasil, a rede de recarga não evolui na mesma proporção. "Estamos longe de termos a quantidade de carregadores necessária para popularizar este tipo de veículo em todo o país. Precisaremos de bilhões em investimentos para termos as condições adequadas", lamenta. Assis ainda cita a precariedade tecnológica. Segundo ele, o conceito do carro elétrico é o mesmo desde 1890: uma bateria recarregável que alimenta um motor elétrico.

ROBERTO HUNOFF/ESPECIAL/JC

Enchentes prejudicaram plano de produzir carro elétrico em Caxias

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Fenac retoma eventos

A Fenac Experiências Conectam, maior promotora de feiras com pavilhões próprios no Brasil, está pronta para retomar o calendário de eventos promovidos e sediados em Novo Hamburgo. Após a pior tragédia climática do Rio Grande do Sul, o centro de eventos se transformou em abrigo e ponto de coleta de doações e, agora, anuncia seu retorno com a Expoclassic, uma das maiores mostras de carros antigos do País, que será promovida de 16 a 18 de agosto pela Veteran Car Club Novo Hamburgo. A agenda de eventos próprios da Fenac também será retomada. De 03 a 13 de outubro acontecerá a Loucura por Sapatos e o Festival de Cervejas Artesanais, enquanto que em novembro acontecerão três feiras profissionais.

Os veículos usados no Sul

A região Sul tem um novo termômetro para o mercado automotivo: o Índice de Veículos Usados (IVU). Ele cruza indicadores de demanda na plataforma OLX e de venda reunidos pela Fenauto. Entre os carros de 0 a 3 anos, o destaque vai para o Jeep Renegade, que lidera com 90,8 pontos entre os SUVs. O Chevrolet Onix, com 81,8 pontos, encabeça a lista dos Hatches. Entre os Sedãs, o Toyota Corolla ocupa a primeira posição, com 90,5 pontos.

As celebridades e as marcas

Uma pesquisa realizada pela TroianoBranding, em parceria com a Brazil Panels, mostra que apenas 11% dos brasileiros conseguem relacionar as celebridades às marcas que elas anunciam. O estudo, que ouviu 2,3 mil pessoas em todo o País, levanta a questão: será que o alto investimento que as empresas estão fazendo em seus garotos-propaganda é realmente eficaz?

O salto nos seguros de danos

A Susep acaba de divulgar seu relatório Síntese Mensal, com dados do setor de seguros referentes ao mês de maio de 2024. A sinistralidade nos seguros de danos saltou para 66,1% em maio de 2024. O mesmo indicador estava em 42,1% no mês anterior. Esse aumento na média nacional ocorre no mesmo mês em que foi declarado estado de calamidade pública em diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Exportações da FCC em alta

A FCC, de Campo Bom, está fortalecendo sua presença global. Atualmente com exportações para mais de 20 países e posição consolidada na América Latina, a empresa ingressou em um novo mercado. A partir de sua expertise no segmento calçadista, a companhia está entrando no continente africano. Há 55 anos, a FCC produz componentes utilizados desde a construção de uma casa até os móveis, nas utilidades domésticas, nos equipamentos médicos e no setor automotivo.

O Bicentenário da imigração

Instituição criada há 70 anos para fomentar a cultura teuto-brasileira, o Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre realiza durante todo este mês uma série de programações especiais em comemoração ao Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul. Haverá atividades para adultos e crianças que abordam história, música, gastronomia e criatividade. Entre os destaques a palestra Mulheres na Imigração. pela pesquisadora Scheila dos Santos Dreher, no dia15 de julho, às19h30min.

Nosso Porto Alegre de Novo

As águas das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no mês de maio deixaram, além de um rastro de destruição, uma marca no peito de todos os gaúchos. Mas, apesar de toda dor, é preciso superar e se permitir redescobrir o nosso Porto, para que a cidade volte a ser Alegre. Este é o mote da campanha Nosso Porto Alegre de Novo, que será lançada nesta segunda-feira, Dia Mundial da Alegria. Idealizada pelo Destino POA, plataforma oficial de turismo e eventos da cidade. Mais detalhes em destinopoa.com.br.

RJ deve passar o RS em geração distribuída até 2034

Previsão é que São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro liderem ranking

BLUE SOL ENERGIA SOLAR/DIVULGAÇÃO/JC

Produção própria de energia se propagou em todo o Brasil a partir da instalação de painéis fotovoltaicos

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul se consolidou no pódio da Micro e Minigeração Distribuída (MMGD – em que o consumidor produz sua própria energia, normalmente através de sistemas solares fotovoltaicos – do País juntamente com São Paulo e Minas Gerais. No entanto, segundo projeções do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o Rio de Janeiro deve superar o Estado nesse quesito nos próximos dez anos.

Conforme o estudo, enquanto os fluminenses deverão contar com uma potência instalada de aproximadamente 4,9 mil MW em Micro e Minigeração Distribuída em 2034, os gaúchos deverão registrar em torno de 4,7 mil MW (o que é mais do que toda a demanda de energia do Rio Grande do Sul atualmente). A liderança do ranking será dos paulistas, com 10,9 mil MW, seguidos dos mineiros, com 5,7 mil MW.

O conselheiro da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) e sócio-diretor da Noale Energia, Frederico Boschin, argumenta que um fator que deve acelerar o crescimento da geração distribuída no Rio de Janeiro é a elevada tarifa de energia praticada no mercado cativo (atendido pelas concessionárias) daquele estado. Ele cita entre os motivos do encarecimento da conta de luz da população fluminense o grande volume de furto de energia.

No caso do Rio Grande do Sul, o especialista assinala que, mais do que os custos tarifários e a vocação energética (disponibilidade de irradiação solar), a oferta de financiamento para a instalação de sistemas fotovoltaicos e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado são razões que impulsionam o setor na região. "As pessoas no Estado são engajadas na tecnologia e entendem o modelo econômico do negócio", comenta o sócio-diretor da Noale Energia.

A EPE prevê que o País terá entre 46,9 MW mil a 70,5 mil MW em micro e minigeração distribuída daqui a dez anos. O presidente da ABGD, Carlos Evangelista, afirma que esse crescimento significará investimentos entre R$ 70,4 bilhões e R$ 162 bilhões. "As expectativas para a geração distribuída nos próximos anos são bastante promissoras", celebra o dirigente. Ele adianta que especialmente a fonte solar irá continuar impulsionando o setor no Brasil.

A atividade está se tornando protagonista da expansão da capacidade instalada no País. Em 2023, pelo terceiro ano seguido, a EPE informa que a fonte solar distribuída superou a expansão de todas as demais fontes, em termos de capacidade instalada, com o acréscimo de 8,3 mil MW (as grandes usinas eólicas ficaram na segunda colocação, com 4,9 mil MW).

De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), na soma de todo o Brasil, a capacidade instalada da geração distribuída é de cerca de 29,58 mil MW (sendo 29,31 mil MW da energia fotovoltaica). O Rio Grande do Sul conta hoje com mais de 308 mil sistemas de geração distribuída em todos os municípios.

O total desses equipamentos soma aproximadamente 2,81 mil MW de potência instalada (cerca de 2,79 mil MW oriundos da fonte solar). As outras fontes do Estado agrupadas (eólicas, hídricas, biomassa e térmicas fósseis) representam cerca de 9,68 mil MW. Já o líder no País em capacidade de geração distribuída é São Paulo, com cerca de 4,11 mil MW, seguido de Minas Gerais, com em torno de 3,9 mil MW. O Rio de Janeiro possui potência da ordem de 1,16 mil MW.

Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Panvel lança orientação farmacêutica via IA

A Panvel é a primeira rede do varejo farma a contar com Inteligência Artificial (IA) generativa voltada para a orientação farmacêutica. O robô, batizado de Sofia, é capaz de orientar os colaboradores da rede sobre diversos assuntos do dia a dia do atendimento nas farmácias.

A ferramenta presta desde informações sobre interação medicamentosa até orientações normativas da Agência Nacional de Saúde (Anvisa), aumentando a eficiência e a qualidade do atendimento em loja. A segurança dos dados, de acordo com a empresa, é garantida pela origem da captação das informações, que é feita a partir de conteúdos como as bulas de medicamentos e as normas da Anvisa.

O projeto piloto começou em abril, em cinco farmácias da rede, em Porto Alegre. Em pouco tempo, esse número aumentou para 150 e atualmente 400 lojas já contam com a ferramenta. A expectativa é de que até o fim deste mês 100% das unidades da Panvel Farmácias estejam utilizando a Sofia para orientação farmacêutica.

"Nosso trabalho foi fazer com que a ferramenta gerasse não apenas respostas relevantes, mas tecnicamente corretas e úteis para os colaboradores atenderem cada vez melhor nossos clientes", explica o diretor de Tecnologia e Inovação da companhia, Alexandre Arnold.

O volume de mensagens trocadas com a Inteligência Artificial tem aumentado a cada dia, o que mostra a boa receptividade dos atendentes à ideia e a utilidade da ferramenta nas atividades diárias. Num recorte de dois dias do mês de junho, por exemplo, a Sofia recebeu 1.800 mensagens. Sendo 800 num dia e 1.000, no seguinte.

PANVEL/DIVULGAÇÃO/JC

Expectativa é de que todas as unidades da farmácia no País usem a Sofia

A Sofia - Serviço de Orientação Farmacêutica com Inteligência Artificial - é baseada em uma abordagem multimodelos (integra GPT e Claude), que permite utilização de diferentes Inteligências Artificiais, que se comunicam entre si.

Essa capacidade de combinação de tecnologias garante atualização e aprimoramento permanentes, além de maximizar a eficiência e a adaptabilidade às necessidades específicas do setor farmacêutico, a partir das novas capacidades e informações que passarão a ser disponibilizadas ao longo do tempo. Isso se dará a partir do próprio uso da ferramenta pelos atendentes. Desta forma, a Sofia terá, com o tempo, capacidade de ser atualizada de acordo com a demanda que vier das lojas.

Equipes das áreas de IA e de Ciências de Dados da Panvel desenvolveram a adaptação da IA generativa para a construção da Sofia, num processo detalhado de customização dos modelos de linguagem. Tudo focado na busca pelo fornecimento de informações precisas e confiáveis, tanto sobre medicamentos quanto sobre procedimentos da Panvel.

"O desenvolvimento da plataforma permite futuras integrações entre Sofia e os demais sistemas da empresa, que vão facilitar a realização de diversas tarefas e melhorar cada vez mais a eficiência operacional. A customização da tecnologia vai aproveitar todas as informações que a Panvel já consegue armazenar e fará um cruzamento de dados", destaca Arnold.

Microsoft se alia à iniciativa Agtech Innovation da PwC Brasil

A Microsoft agora faz parte da iniciativa Agtech Innovation da PwC Brasil, hub que reúne o ecossistema de inovação do Agro, como empresas, startups, produtores, investidores e academia.

A iniciativa integra uma aliança global da Microsoft e PwC, firmada em 2015, que visa a contribuir para aceleração digital de negócios por meio da tecnologia.

A colaboração tem como objetivo fomentar a inovação do segmento, gerando oportunidades de inovação, desenvolvimento de novas soluções e resolução de desafios por meio de tecnologias que estão transformando os negócios e a sociedade, como a Inteligência Artificial (IA) generativa. A ideia é que a Microsoft forneça mentorias e acesso à especialistas.

O fomento à tecnologia é um tema essencial para o setor do agronegócio e está na pauta dos CEOs brasileiros do segmento. Segundo a 27ª CEO Survey, pesquisa divulgada pela PwC Brasil em fevereiro, 71% deles acreditam que a utilização da IA Generativa vai aumentar a eficiência de trabalho nos próximos 12 meses e 69% afirmam que a eficiência dos funcionários também deve crescer. "O agronegócio tem um impacto relevante no desenvolvimento e na economia do País e, ao unirmos forças ao ecossistema do setor, temos a oportunidade de desenvolvermos estratégias de crescimento e a criação de novas soluções utilizando o potencial da IA. Com a análise de dados e o poder computacional da nuvem, também temos diversas possibilidades de aprimorar a eficiência e inovação no campo", explica a vice-presidente de Vendas Corporativas para Clientes e Startups na Microsoft Brasil, Andrea Cerqueira.

Conecta Caldeira tem inscrições abertas até quinta

Estão abertas até o dia 11 de julho as inscrições para o segundo ciclo de 2024 do Conecta, programa de inovação aberta do Instituto Caldeira, hub de fomento à nova economia localizado em Porto Alegre.

O objetivo é conectar grandes empresas da Comunidade Caldeira a startups de todo o Brasil, buscando soluções para desafios reais enfrentados por essas empresas, e gerando oportunidades de negócios para as startups.

Neste ciclo, as empresas participantes são Braskem, Gerdau e John Deere. As startups interessadas, e que tenham potencial de fornecer soluções para os desafios apresentados, podem se inscrever no site oficial do Conecta.

O programa tem quatro ciclos por ano. No primeiro de 2024, participaram Vibra Agroindustrial, Irani, Arena POA (Arena do Grêmio), Rands, Grupo Equatorial e Unimed Porto Alegre. Empresas como Grendene, Banrisul, Fruki Bebidas, Unicred, Banco Alfa, Delta Global, DLL, Marcopolo, Panvel, Todeschini e Apisul estão entre as que já passaram por edições anteriores.

Em 2023, ao longo de todo o ano, foram 30 desafios lançados, 575 startups mapeadas, e 72 conexões realizadas entre essas startups e as empresas da Comunidade Caldeira.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Emendas garantem 36 máquinas agrícolas ao RS

Novos equipamentos ajudam na retomada econômica do Estado

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Trinta e seis máquinas agrícolas adquiridas por meio de recursos oriundos da destinação de emendas parlamentares da bancada federal gaúcha foram entregues na sexta-feira a 34 municípios do Rio Grande do Sul. Os equipamentos deverão ajudar a retomada da economia do Estado após a devastação causada pela catástrofe climática.

Com os R$ 8,7 milhões das emendas liberados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), foram disponibilizados 26 tratores, seis motoniveladoras, três escavadeiras hidráulicas e uma retroescavadeira. Durante a cerimônia, realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destacou a agilidade no processo de repasse para auxiliar o agronegócio do Estado.

"Pela primeira vez, as emendas destinadas no mesmo ano já estão sendo executadas. São emendas de março deste ano. Eu mesmo, que sou senador por Mato Grosso, tenho emendas para o meu Estado destinadas em 2022 e ainda não foram pagas. Esses atrasos eram uma vergonha, mas agora estamos agilizando".

Fávaro observou que a licitação para a compra de R$ 2 ,5 bilhões em equipamentos e máquinas pelo Mapa permitiu uma redução média nos preços dos produtos da ordem de 30%. E que essa gestão se transformará em mais máquinas para chegar a todos os Estados brasileiros.

Ao todo, 112 máquinas já foram repassadas aos municípios gaúchos e outros oito caminhões deverão chegar até agosto. Conforme o político, a União quer, com a bancada federal, com os parlamentares e com os prefeitos, agilizar os repasses.

Fávaro também ressaltou o compromisso do governo federal com o processo de reconstrução da agropecuária gaúcha. "O Rio Grande do Sul é o berço da agropecuária brasileira. Foi daqui que saíram homens e mulheres resilientes para colonizar o cerrado brasileiro. Para fazer com que aqueles solos inóspitos nos permitam produzir. Aquele solos que aparentemente só produzia calango viraram o celeiro da produção do mundo".

O ministro lembrou a fala do presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers), Claudio Bier, que o antecedeu, destacando que 65% dos equipamentos que transformam os solos do País saem do Rio Grande do Sul. Destacou a participação das unidades da Embrapa localizadas no Estado no processo de inovação tecnológica e de "tropicalização" da produção dos alimentos brasileiros.

"E esse berço da produção de alimentos no Brasil para o mundo está aguardando a mão amiga do governo para a sua reconstrução. E é nosso compromisso e é nossa prioridade fazer isso virar uma realidade".

REPRODUÇÃO/MAPA/JC
Entrega das chaves dos equipamentos ocorreu sexta-feira na Fiergs

O ministro ainda fez um apanhado das ações em apoio ao agronegócio e destacou medidas do Plano Safra, que classificou como "mais eficiente, mais abrangente, com mais cobertura e disponibilidade de recursos". Ressaltou a criação de condições especiais do seguro rural para o Rio Grande do Sul, em função das novas características climáticas que vêm se consolidando, e a criação de um fundo garantidor de crédito para avalizar futuras operações de financiamento.

Antes, o ministro da Secretaria Extraordinária de Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, reforçou a importância da suspensão imediata de prazos dos débitos do crédito rural quando a catástrofe aconteceu. "Conversei hoje (sexta) com o ministro (da Fazenda) Fernando Haddad e nós vamos, antes do dia 15 de agosto, construir uma proposta ou uma ideia que permita que a nossa agricultura possa respirar, que essas dívidas possam ser alongadas, que os juros sejam repensados. Somando isso ao Plano Safra extraordinário, nós vamos ganhar um fôlego para olhar pro futuro numa outra perspectiva", afirmou Pimenta.

Antes deles, o secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn, e o deputado federal Dionilso Marcon também se manifestaram e renovaram os pedidos de apoio financeiro ao Estado e de anistia das dívidas de pequenos produtores rurais. Após as manifestações, prefeitos e representantes dos municípios contemplados com as emendas e a compra das máquinas agrícolas participaram da entrega simbólica das chaves dos equipamentos.

Afagro alerta sobre saída de fiscais agropecuários aprovados em outros concursos

Levantamento realizado pela Associação dos Fiscais Agropecuários do Rio Grande do Sul (Afagro) aponta que estão em andamento cinco concursos públicos com um total de 601 vagas para fiscal agropecuário ou cargos para engenheiros agrônomos e médicos veterinários. Um deles é o Concurso Nacional Unificado (CNU), do governo federal, que oferta 361 vagas para o Ministério da Agricultura (Mapa), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), com vencimento base inicial de R$ 7.296,23 a R$ 15.897,33. As remunerações são quase cinco vezes superiores ao salário base dos fiscais estaduais agropecuários do RS, que é R$ 3.370,02. A prova do CNU está prevista para ocorrer em agosto. As informações são da Assessoria de Imprensa da Afagro.

Na esfera estadual, há vagas para a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri) e Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro). Para estes três certames, o vencimento base inicial fica entre R$ 4.566,67 a R$ 6.655,08. Mas foi o concurso da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), com salário base inicial de R$ 7.605,11, que chamou a atenção dos servidores que atuam no RS. A prova ocorreu no início de junho. O resultado preliminar mostra que, entre os primeiros 20 profissionais classificados, há três fiscais estaduais agropecuários que atuam na Secretaria da Agricultura (Seapi). No cadastro de reserva, há outros 16 servidores da pasta entre os classificados.

Há dois anos, Priscilla Gomes de Souza vivenciou a mesma situação. Após atuar como fiscal estadual agropecuária por cinco anos (2017 a 2022), a médica veterinária foi chamada pela Cidasc. "Foi uma surpresa. Não pensei duas vezes", lembra. A falta de perspectiva na carreira somada à remuneração três vezes maior influenciaram na decisão. Também pesou o desconto referente aos dias de greve contra o parcelamento dos salários em 2019. "É triste ver que o Estado não valoriza os profissionais qualificados que tem. Tudo que eu sei hoje aprendi no Rio Grande do Sul", lamenta a profissional. "A capacidade técnica dos servidores da Seapi é incontestável", enaltece a ex-colega sobre a excelência da inspeção gaúcha.

O presidente da Afagro, Paulo Henrique Ferronato, chama a atenção para as grandes chances de evasão em massa de fiscais estaduais agropecuários da Seapi em razão destas vagas imediatas, como é o caso do concurso da Cidasc. "São talentos do setor agropecuário que estão sendo perdidos por mera falta de valorização. Já são dez anos com os salários defasados", ressalta. No caso do Mapa, comenta o dirigente, os profissionais que possuem experiência na área já entram com dez dos 100 pontos totais da prova. "Isso facilita muito a aprovação dos colegas e agrava ainda mais a evasão pronunciada do quadro de servidores da Seapi", alerta.

Ferronato enfatiza que a atuação da categoria abre fronteiras agrícolas para exportação dos produtos gaúchos a dezenas de países com garantia de qualidade e identidade.

FERNANDO DIAS/SEAPDR/JC
Entidade teme saída em massa de servidores do quadro no Estado

economia

Aeroporto Salgado Filho está quase pronto para a volta dos embarques

Terminal já está sendo preparado para receber passageiros a partir do dia 15 de julho

/ RETOMADA

Patricia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Ainda não vai ter voos, mas a movimentação nas áreas "terra" (antes do raio-x para acessar o embarque) e "ar" (depois do raio-x, áreas de embarques e pista) já mudou o astral no Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Tudo porque o complexo está sendo preparado para ter embarques e desembarques a partir do dia 15 de julho.

Os detalhes de como vai ser o fluxo e logística no terminal até a Base Aérea de Canoas, onde ocorrem os voos desde o fim de maio, serão divulgados na manhã de hoje pela concessionária Fraport Brasil.

O complexo porto-alegrense está há mais de dois meses fechado, após ser inundado dentro das cheias históricas que atingiram o Rio Grande do Sul.

Há expectativa de que ainda este mês sejam apresentados o cenário completo dos problemas causados à pista, as obras necessárias para recompor as condições de utilização e o prazo de reabertura do aeroporto. A previsão foi feita em reunião no mês passado, entre áreas do governo federal e Fraport, incluindo o comando internacional da companhia na Alemanha, que deve vir ao Brasil para tratar do tema.

A previsão é de que entre outubro e dezembro possa ocorrer a volta dos pousos e decolagens.

A retomada que ocorre agora no fluxo nos saguões e corredores do terminal marca os procedimentos para a volta do processamento de passageiros. A concessionária anunciou, no fim de junho, que os embarques passariam do terminal provisório, montado no ParkShopping Canoas, para o Salgado Filho.

A área de embarque internacional, no segundo piso, será o novo ponto de embarque temporário, no lado oposto ao tradicional embarque de voos domésticos. Os balcões das companhias Azul, Gol e Latam serão distribuídos nos espaços do setor internacional.

Os passageiros vão passar pelo portão do embarque internacional. No trajeto, do check-in até o raio-x, já foram colocadas sinalizações com o aviso "Embarque temporário". Como o fluxo dos voos que hoje ocorrem de manhã até a noite em Canoas, serão reabertos serviços de alimentação para s usuários.

PLANO DE VOO/ESPECIAL/JC

Sinalização direcionando o novo local de embarque já está posicionada

Entre as unidades, está uma das lojas da Casa de Pão de Queijo, que demitiu funcionários dos quatro pontos do aeroporto e no dia 1º de julho ingressou com pedido de recuperação judicial. No processo, a marca alega queda de receita associada ao fechamento no Salgado Filho.

Para colocar em funcionamento a loja que fica perto do acesso ao embarque internacional (agora doméstico), na praça de alimentação, a marca mobiliza os poucos funcionários que foram poupados da demissão. Também já funciona no andar o Café Porto Alegre, bem no acesso ao antigo portão de embarque doméstico.

A Fraport também vem conversando com outros serviços cruciais na reativação do complexo, como o transporte de taxistas. Em reuniões, a Cooperativa de Taxistas do Aeroporto (Cootaero) teve a informação de que a volta é prevista para o dia 15.

Depois de ir ao terminal, os passageiros ainda serão levados de ônibus à Base Aérea de Canoas, distante entre 15 a 20 minutos do aeródromo na Capital. Na Base Aérea, estão ocorrendo os voos desde o fim de maio, alternativa mais próxima do complexo principal gaúcho.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.07	IPI	Para Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi, de fato gerador do período do mês de Junho.
12.07	EFD-Contribuições	Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita, do período do mês de Maio.
15.07	IRRF	Day-Trade - Tributos sobre Operações em Bolsas, com fatos geradores do período entre 1º a 10 de Julho.
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
19.07	Cofins	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	-	0,61	0,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	-	-0,06	-0,22
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,50	0,80	-0,24	1,86
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,87	1,11	2,85	-1,04
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	**Trimestral:** 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 05/07/2024

INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,87
2024*	4,00
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 04/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	789.262	191.935	5.527,000	5.502,367	5.499,000	52.804.842.375
Set/2024	1.940	45	5.527,500	5.523,222	5.527,500	12.427.250
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 04/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.549.258	78.036	10,42	10,41	10,42	7.742.497.734
Set/2024	321.516	69.820	10,43	10,43	10,43	6.867.512.739
Out/2024	3.716.085	467.816	10,47	10,46	10,45	45.632.764.922
Nov/2024	174.339	231	10,52	10,49	10,51	22.326.888

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	86,54
WTI/Nova Iorque/Ago	83,16

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
05/07	5,4618	5,4623	-0,44%
04/07	5,4854	5,4864	-1,47%
03/07	5,5679	5,5684	-1,70%
02/07	5,6638	5,6648	+0,20%
01/07	5,6528	5,6533	+1,16%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5900	5,6970
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,3000
Euro	6,1000	6,1730
Franco Suíço	5,1000	6,5000
Libra Esterlina	6,3000	7,5000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

05/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,497
Dólar (EUA)	5,497	1
Euro	5,9533	1,083
Yene (Japão)	0,0342	160,73
Libra Esterlina (UK)	7,0417	1,281
Peso Argentino	0,006004	916

CRIPTOMOEDA

07/07 (17h)	Valor
Bitcoin	R$ 315.023,49

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
05/07	343,000	2.397,70
04/07	343,000	2.369,40
03/07	343,000	2.369,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,98
2024*	2,09
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
04/07	358.562
03/07	358.554
02/07	357.421
01/07	356.972
28/06	357.827
27/06	357.963

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00

Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 01/07/2024 a 05/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	107,51	110,94	117,30
Boi para abate	kg vivo	7,95	8,59	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,62	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	269,44	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,50	73,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,77	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,25	5,65
Trigo	saco 60 kg	65,00	68,67	71,00
Vaca para abate	kg vivo	6,95	7,55	8,30

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,46
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,02
Safra	7,98
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,29

Período: 17/06/2024 a 21/06/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Dólar cai 2,25% e bolsa ganha 1,91% na semana

Moeda arrefeceu diante do compromisso fiscal de Lula e na esteira do resultado do payroll de junho, nos EUA

/ MERCADO DE CAPITAIS

Após uma alta pontual pela manhã de sexta-feira, o dólar à vista se firmou em baixa ao longo da tarde no mercado doméstico, refletindo a queda da moeda americana no exterior, na esteira do resultado do payroll de junho, e novos sinais vindos do governo de compromisso com as metas fiscais.

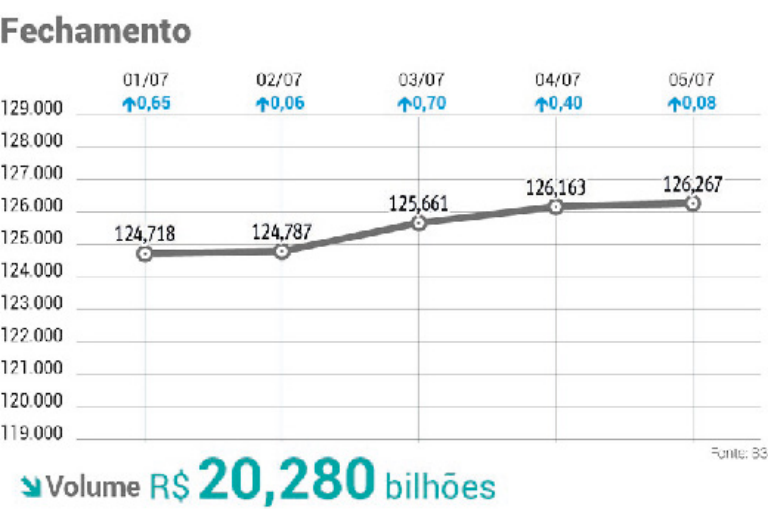
Com máxima a R$ 5,5342 e mínima a R$ 5,4603, o dólar à vista encerrou a sessão em baixa de 0,44%, cotado a R$ 5,4623, no menor valor de fechamento em dez dias. Foi o terceiro pregão consecutivo de recuo da moeda americana, que encerra a semana com desvalorização de 2,25%. Do pico de R$ 5,6648 no fechamento da terça-feira, 2, para o encerramento do pregão hoje, o dólar caiu 3,57%.

Apesar da onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior, em semana marcada por dados mais amenos de atividade e emprego nos EUA, a apreciação do real é atribuída, sobretudo, à tentativa do governo de reconquistar a confiança na política econômica. Foi a primeira perda semanal do dólar após seis semanas seguidas de valorização.

No exterior, o índice DXY - termômetro do comportamento do dólar em relação a moedas fortes, em especial o euro e o iene - operou em queda moderada, abaixo dos 105,000 pontos, e encerrou a semana com baixa de quase 1%. O dólar caiu na comparação com a maioria das divisas emergentes e de exportadores de commodities, em dia de baixa firme das taxas dos Treasuries.

Os juros futuros encerraram o dia em baixa. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 estava em 10,590%, de 10,624% quinta no ajuste, e a do DI para janeiro de 2026 caía de 11,29% para 11,22%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 11,54% (de 11,60%) e a do DI para janeiro de 2029 cedia a 11,91%, de 11,99%.

O Ibovespa teve dia de acomodação ao longo do qual pouco conseguiu se distanciar do zero a zero, mas concretizou a terceira semana de recuperação consecutiva, em alta também nas quatro sessões anteriores, desde o primeiro dia do mês. Na sexta, o índice se firmou no positivo em direção ao fechamento (+0,08%), aos 126.267,05 pontos, tendo flutuado entre 125.556,48 e 126.661,59 em sessão na qual saiu de abertura aos 126.165,12. O giro ficou em R$ 19,8 bilhões.

Na semana, de volta a níveis da segunda quinzena de maio, o Ibovespa acumulou ganho de 1,91%, após avanços de 2,11% e de 1,40% nos dois intervalos que a precederam. Assim, no ano, o índice limita a perda a 5,90%. Pelo terceiro dia, os ativos brasileiros tiveram descompressão em conjunto, com o dólar voltando a fechar em baixa hoje, de 0,44%, a R$ 5,4623 - um movimento de retração acompanhado também pela curva de juros doméstica.

O dia foi misto para as ações dos maiores bancos, com Bradesco (ON +0,71%, PN +1,14%) conseguindo se descolar das perdas em Santander (Unit -1,70%, mínima do dia no fechamento) e Banco do Brasil (ON -0,45%), com Itaú perto do zero a zero (PN +0,06%).

Por outro lado, Petrobras obteve sinal único em direção ao fechamento, na ON (+1,74%) e também na PN (+0,54%), o que firmou o Ibovespa um pouco acima da estabilidade.

Volume R$ 20,280 bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,45	+12,50%
AMBIPAR ON NM	19,00	+11,76%
GOL PN N2	1,18	+11,32%
KARSTEN PN	18,79	+10,53%
CVC BRASIL ON NM	2,06	+10,16%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
JOAO FORTES ON	0,36	-10,00%
COPEL PNA N2	14,00	-9,68%
AGROGALAXY ON NM	1,460	-9,32%
SEQUOIA LOG ON NM	4,700	-7,48%
REDE ENERGIAON	6,98	-7,26%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,45	+12,50%
BRADESCO PN EJ N1	12,46	+1,14%
AMBEV S/A ON	11,32	-1,14%
HAPVIDA ON NM	3,95	-0,50%
CVC BRASIL ON NM	2,06	+10,16%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,06%
Petrobras PN	+0,54%
Bradesco PN	+1,14%
Ambev ON	-1,14%
Petrobras ON	+1,74%
BRF SA ON	-0,31%
Vale ON	-0,41%
Itausa PN	-0,50%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,17	Nasdaq +0,90	FTSE-100 -0,45	Xetra-Dax +0,14	FTSE(Mib) -0,35	S&P/ASX -0,12	Kospi +1,32
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,26	Ibex -0,39	Nikkei -0,0031	Hang Seng -1,27	BYMA/Merval -0,84	Xangai -0,26	Shenzhen +0,25

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 31 - Ano 92

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 002/2024

O Prefeito de Itatiba do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que o edital do certame, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor peço global), para a execução de obras de pavimentação asfáltica, foi rerratificado, ficando designado a solenidade de recebimento e abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 23 de julho do ano em curso, às 14:00 horas, na sala de reuniões da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3528-1170.

Itatiba do Sul/RS, 05 de julho de 2024.
Valdemar Cibuslki
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção da iluminação pública. ABERTURA: 18.07.2024. HORÁRIO: 08 horas.
CONCORRÊNCIA Nº 012/2024: Concessão de pontos de taxi. ABERTURA: 13.08.2024. HORÁRIO: 08 horas. Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 08 de julho de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024 – OBJETO: Aquisição de cadeiras, poltronas, lixeiras e dispenser. ABERTURA: 19/07/24 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 08 de julho de 2024 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 13/2024-90013/2024: Contratação *de Aquisição de Gerenciadores Gráficos para exibição de imagens em* videowall nas salas de monitoramento do Tribunal e Varas do Trabalho de Porto Alegre/RS, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. **Recebimento de propostas até às 11h do dia 19-07-2024, através do Sistema de** Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). **O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br e** www.gov.br/compras/edital/80014-5-90013-2024.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Sindicaixa, Sindicato dos Servidores do Quadro Especial da SARH do Estado do Rio Grande do Sul, Érico Corrêa, no uso de suas atribuições, convoca a categoria para Assembleia Geral Extraordinária, na sede Administrativa - sito à Rua da República, 92, em Porto Alegre - no dia 12 de julho de 2024, com primeira chamada às 13h30 e, segunda e última chamada, às 14h, para, de acordo com os artigos 56 e 57 do Estatuto do Sindicato, deliberar sobre a seguinte finalidade específica: alienação de imóvel da Rua Manoel Leão, 90.

Porto Alegre, 05 de julho de 2024

EXÉRCITO BRASILEIRO
9º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90005/2024

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de peças para viaturas como critério de julgamento "maior desconto" com base no valor das tabelas das fabricantes/montadoras.
DATA E HORÁRIO DE ABERTURA: 18/07/2024, às 09:00 horas.
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL: O edital encontra-se a disposição na Av. Duque de Caxias, 344, Bairro Fragata – Pelotas, na SALC e no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br.

Pelotas-RS, 08 de julho de 2024
EDUARDO MENNA BARRETO – Tenente Coronel
Ordenador de Despesas do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

ALTERAÇÃO – **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024 Retificação nº 006/2024** – Pregão Eletrônico nº 041/2024: Em razão da retificação do edital mencionado, alteram-se as datas para recebimento das propostas e documentos para realização da sessão pública, conforme segue: Sessão Pública: 23/07/2024, às 9h, através do site https://bnccompras.com. Edital, retificação e informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 05 de junho de 2024. VILMAR JOÃO FOLETTO - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 008/2024. Tipo menor preço para Aquisição de Equipamentos de Saúde, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 23/07/2024, às 16:30h, na sala de Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonio Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 05 de julho de 2024. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada em conserto de veículo Modelo Onix. **Sessão Pública:** dia 18/7/2024, às 9h, no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Editais disponíveis no site: www.amaralferrador.rs.gov.br. **Informações:** pelo e-mail: licitacon@amaralferrador.rs.gov.br ou pelo fone: (51) 3670-1800.

Nataniel Satiro do Val Candia
Prefeito Municipal

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 12/2024-90012/2024: Registro de Preços para aquisição de eletrodomésticos (refrigeradores, frigobares e fornos de micro-ondas). Recebimento de propostas até às 11h do dia 12/07/2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90012-2024.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos

SINDICATO DOS ARMADORES DE NAVEGAÇÃO INTERIOR DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA, PARANÁ E MATO GROSSO DO SUL - SINDARSUL
CNPJ 92.955.483/0001-04
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, convocamos as empresas associadas para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **16 de julho de 2024**, na **Avenida Bastian, 396,** Bairro Menino Deus, nesta Capital, às **15h** em primeira convocação e às **15h30min** em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte
ORDEM DO DIA:
a) Prestação de contas da Diretoria relativa aos exercícios de 2021, 2022 e 2023;
b) Previsão Orçamentária para o exercício de 2024, e
c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 2024/2027.

Porto Alegre, 08 de julho de 2024.
Werner Mário Ferreira Barreiro
Presidente

Leilão VIP

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 24/07/24 ÀS 15H - DATA 2º LEILÃO 25/07/24 ÀS 15H

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Unicred Integração Ltda – Unicred Integração**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 73.750.424/0001-47, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Porto Alegre-RS. Bairro Santa Tereza**. Rua Dona Ondina, nº 270. Unidade residencial nº 03 do Condomínio Residencial Las Leñas, possuindo 285,75m² de área real privativa e 421,34m² de área real total, correspondendo a fração ideal equivalente a 0,063551 no terreno e nas coisas de uso comum. Matrícula nº 20.617 do Oficial de Registro de imóveis – 5ª Zona de Porto Alegre-RS. Obs.: Constam na citada matrícula: Av. 18 – Indisponibilidade e na Av. 19 – Penhora, ficando a cargo do comprador as providências e despesas para as respectivas baixas. Imóvel Ocupado (AF). **1°Leilão:** 24/07/2024, às 15h **LANCE MÍNIMO:** R$ 1.316.847,61. **2°Leilão:** 25/07/2024, às 15h **LANCE MÍNIMO:** R$ 1.009.768,34 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

Poupança tem entrada líquida de R$ 12,8 bilhões

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pela terceira vez no ano, com o registro de mais depósitos do que saques no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R$ 12,8 bilhão, de acordo com relatório divulgado pelo Banco Central (BC). No mês passado, foram aplicados R$ 348,1 bilhões, contra saques de R$ 335,3 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 5,4 bilhões. Com isso, o saldo da poupança é R$ 1 trilhão.

Em maio de 2024, houve entrada líquida (mais depósitos que saques) de R$ 8,2 bilhões, assim como em março (R$ 1,3 bilhão). Já em janeiro, fevereiro e abril, os resultados foram negativos, com R$ 20,1 bilhões, R$ 3,8 bilhões e R$ 1,1 bilhão a mais de saques da poupança, respectivamente. O resultado positivo do mês de junho passado ainda foi maior que o verificado em junho de 2023, quando os brasileiros depositaram R$ 2,6 bilhões a mais do que retiraram da poupança.

Diante do alto endividamento da população, em 2023 a caderneta de poupança teve saída líquida de R$ 87,8 bilhões. O resultado foi menor do que o registrado em 2022, quando a fuga líquida foi recorde, de R$ 103,2 bilhões, em um cenário de inflação e endividamento altos. Os saques na poupança se dão porque a manutenção da Selic em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Comitê de Política Monetária elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

PROCESSO Nº052/2024
EDITAL DE LEILÃO Nº 01/2024

O PREFEITO MUNICIPAL, torna público que estará recebendo lances para o leilão de bens móveis, no dia 07 de agosto de 2024, às 10:00 horas. O edital encontra-se disponível no mural de publicações da municipalidade e maiores informações poderão ser obtidas no portal www.faxinalzinho.rs.gov.br e www.alemaoleiloeiro.com.br, o edital do leilão pelo e-mail adm@faxinalzinho.rs.gov.br ou pelo telefone 54 3546-1001.

Faxinalzinho, 05 de julho de 2024.
James Ayres Torres, Prefeito de Faxinalzinho

PUBLICIDADE LEGAL

CEDITOP PRODUTOS ÓTICOS Ltda CNPJ 03113110.0001/58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições a mim conferido pelas normas estatutárias, e de acordo com a legislação vigente, **CONVOCO** todos os funcionários da empresa **CEDITOP PRODUTOS ÓTICOS Ltda CNPJ 03113110.0001/58** de Porto Alegre/Rs, à comparecerem em Assembléia Geral Extraordinaria , a ser realizada em primeira assembleia no dia 10 de Julho de 2024, na Rua Irmao Felix Roberto, 121, bairro Humaita, Porto Alegre/RS, em convocação as 21.00 hs, e em segunda e ultima convocação as 21.30 hs, com qualquer numero de presentes, e segunda assembleia no dia 11 de julho de 2024, 14 horas primeira chamada e 14hs e 30 minutos segunda chamada com qualquer numero de presentes com a seguinte: **ORDEM DO DIA: 1.** Banco de horas especial. **2.** Assuntos gerais

Porto Alegre, 05 Julho de 2024.
Clécio Ramiro de Lara - Presidente

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 118/2024 - Objeto: Registro de preços de insumos para a manutenção de praças, parques e jardins do município. Data da Sessão: 26/07/2024 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 119/2024 - Objeto: Registro de preços de serviços de reposição de vidros em prédios públicos. Data da Sessão: 26/07/2024 às 13h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 120/2024 - Objeto: Registro de preços de aduelas (galeria celular) para a manutenção de travessias, pontes e pontilhões do município de Farroupilha. Data da Sessão: 29/07/2024 às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

RETIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 08/2024. Objeto: Contratação de Empresa Para Obra de Engenharia (fornecimento de material e mão de obra) para execução em pavimentação asfáltica em concreto betuminoso usinado a quente- CBUQ, recursos provenientes FINISA Programa de Financiamento à Infraestrutura. Contrato FINISA nº.0621923-14.Alteração do iten 14.1.1.3 indice de endividamento, com nova redação por erro gráfico. Tipo menor preço global. Abertura dos envelopes: 13/08/24, às 9:00h. Edital e informações disponíveis no Departamento de Compras e Licitações, Av. Boa Esperança, 692 e na página da internet: htpp:/www.colorado.rs.gov.br. Colorado/RS,05/07/2024.Euclesio Antonio Valiati Agente de Contratação. **Celso Gobbi - Prefeito Municipal.**

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 009/2024. Tipo menor preço para Aquisição de Tecidos e Aviamentos de Costura Diversos, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 23/07/2024, às 15:00h, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 05 de julho de 2024. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SIVERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições estatutárias, **CONVOCO** as indústrias integrantes da categoria econômica representada, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul em que a entidade tem base territorial, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada por meio virtual, na plataforma Google Meet, (link https://meet.google.com/wyw-chfh-dss) no dia **11 de julho de 2024, às 10 horas,** em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO** ou, às **10h30,** em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, observados os quóruns estatutários de instalação, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1) Deliberação sobre as reivindicações das categorias econômica e profissional; 2) Autorização, ou não, para a Entidade, por sua Presidente, ou representante legal, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções e/ou acordos coletivos de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho; 3) Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 "e", da CLT), independentemente dos procedimentos mencionados no item anterior; 4) Outros assuntos.

Porto Alegre, 08 de julho de 2024.
Juliana Fraccaro - Presidente

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 65/2024, PE nº 56/2024** – Data de abertura: 26/07/2024, às 09h30min – Registro de preço para contratação eventual de empresa especializada para prestação de serviços de lavagem e higienização de veículos leves pertencentes a frota da Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 08 de julho de 2024.

Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S/A

CNPJ nº 94.845.674/0001-30 / NIRE no 43300002837

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 16h00, realizou-se através da plataforma *TEAMS*, a Reunião do Conselho de Administração da **REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S/A (RPR)**, sob o comando do Presidente do Conselho Sr. **ARLINDO MOREIRA FILHO**, e com a presença dos Conselheiros, Srs. **MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAÚJO**, **JULIO CESAR NOGUEIRA, RONNY LEONARDO LUBINSKI DICONA** e **WILLIAM FRANÇA DA SILVA**. Presentes também, o Diretor Superintendente, Sr. **FELIPE JORGE** e o Diretor, Sr. **SERGIO SATT JUNIOR**. Ordem do dia: deliberar sobre a indicação de substituto para a Conselheira **MARLISA PIOVESAN RECHE SCARTON**, brasileira, casada em comunhão parcial de bens, engenheira, portadora da carteira de identidade RG nº 8066027239 SJS/RS e inscrita no CPF/MF sob o nº 824.997.480-87, residente e domiciliada na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 22º andar, Butantã, São Paulo/SP, CEP 05501-050. Iniciada a reunião, designado para Secretário o Sr. Sergio Satt Junior, passou-se à deliberação da matéria: **ITEM 1 – SUBSTITUIÇÃO DA CONSELHEIRA** – O Sr. Presidente informou que o Conselho recebeu a Carta de Renúncia ao exercício do cargo de Conselheiro da Companhia, apresentada pela Sra. **MARLISA PIOVESAN RECHE SCARTON**, já qualificada. **DELIBERAÇÃO:** Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade dos presentes, e homologaram a Carta de Renúncia e externaram votos de agradecimento pela dedicação e competências verificadas no exercício da função à Sra. **MARLISA PIOVESAN RECHE SCARTON** ao longo do período em que exerceu o cargo. Em razão da vacância do cargo de Conselheiro, consoante o parágrafo primeiro do artigo 8.º do Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros remanescentes, por unanimidade, nomearam o Sr. **CIRILO PAHIM VIEIRA**, brasileiro, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 2.065.557.403 SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 008.333.450-52, residente e domiciliado na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, 120, Butantã, 22º andar, São Paulo/SP, CEP 05501-050, para a substituição do cargo da Conselheira renunciante. O mandato do Conselheiro substituto, ora nomeado, se iniciará na data de hoje, podendo desde já exercer a função para a qual foi nomeado, e vigorará até a data da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. O Conselheiro substituto acima nomeado e qualificado declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade por lei especial, tampouco em virtude de condenação por crime cuja pena vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos, empregos ou funções públicas, ou por crime de prevaricação, de falência fraudulenta, de peita ou suborno, de concussão, de peculato, contra a propriedade, contra a fé pública, contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra normas de defesa da concorrência ou contra as relações de consumo. Essa pauta foi encerrada, da qual se lavrou esta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos Conselheiros presentes, e, por mim, que secretariei a reunião. SERGIO SATT JUNIOR / Secretário, ARLINDO MOREIRA FILHO, WILLIAM FRANÇA DA SILVA, MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAÚJO, JULIO CESAR NOGUEIRA, RONNY LEONARDO LUBINSKI DICONA e CIRILO PAHIM VIEIRA. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 10438113 em 01/07/2024 da Empresa REFINARIA DE PETROLEO RIOGRANDENSE S.A., CNPJ 94845674000130 e protocolo 242217028 - 27/06/2024. Autenticação: 9C89883ACCD83C92550CEC87D27B493D065DB4. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 24/221.702-8 e o código de segurança vB70 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 01/07/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

economia

Incerteza fiscal amplia juro da dívida pública

Taxa é a maior desde 2022, quando foi aprovada a PEC Kamikaze

/ CONJUNTURA

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/JC

Câmbio não foi o único ativo financeiro que reagiu à percepção de risco

A desconfiança dos investidores quanto à disposição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em cumprir o arcabouço fiscal levou o Tesouro Nacional a pagar a maior taxa de juros nas emissões da dívida pública desde julho de 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu aprovar a PEC Kamikaze para turbinar gastos em ano eleitoral.

O ambiente desfavorável fez com que a União não só pagasse mais caro, mas também freasse a captação de recursos no mês de junho. Sempre que isso acontece, o governo precisa recorrer a uma reserva de liquidez, conhecida como "colchão da dívida", para honrar obrigações com os investidores.

A turbulência se deu em um mês marcado pela piora no ambiente externo e por uma sucessão de declarações de Lula que ampliaram a percepção de risco fiscal no Brasil. O chefe do Executivo desferiu ataques ao Banco Central e interditou uma série de medidas de contenção de gastos que estavam em discussão na equipe econômica.

A cotação do dólar escalou e chegou a bater a marca dos R$ 5,70 durante a terça-feira (2), o que gerou repercussão negativa para o governo e deflagrou uma espécie de freio de arrumação. Na quarta (3), o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias para 2025.

Mas o câmbio não foi o único ativo financeiro que reagiu à maior percepção de risco. As taxas cobradas pelos investidores para financiar o governo brasileiro deram um salto nos diferentes segmentos da curva de juros, que incluem prazos curtos e mais longos.

Já o volume das emissões ficou em R$ 68,6 bilhões em junho, o menor do ano e um valor baixo ante a média dos últimos 12 meses (cerca de R$ 130 bilhões ao mês).

Um dos principais termômetros dessa desconfiança é a emissão das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B), título remunerado pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) mais uma taxa real de juros. Na última terça, a NTN-B de três anos foi emitida com uma taxa de 6,78% acima da inflação, patamar recorde desde que o papel com esse prazo foi criado, em 2020. Diante do custo elevado, o Tesouro aceitou captar apenas R$ 261 milhões, um valor considerado baixo.

Na NTN-B de cinco anos, título com histórico maior, o governo brasileiro pagou juro real de 6,3439% em 11 de junho e de 6,3279% em 25 de junho. O pico foi o maior desde 19 de julho de 2022, após a promulgação da PEC Kamikaze de Bolsonaro, quando chegou a 6,378%.

As taxas se equiparam a outros momentos de afrouxamento da política fiscal ou de maior percepção de risco, como o aumento de gastos aprovado na transição para o governo Lula, a dúvida sobre a aprovação do teto de gastos no governo Michel Temer (MDB) e as semanas que antecederam o impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016. A deterioração também foi percebida nas NTN-Bs de 40 anos, papéis de maior prazo emitidos pelo governo nos leilões de oferta pública, e nas NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional - Série F) de dez anos, títulos prefixados preferido dos estrangeiros.

Corte de R$ 25,9 bi prevê fim de brechas a benefícios

O corte de R$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios anunciado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) prevê o fim de brechas legais que favoreceram a escalada de gastos com benefícios sociais nos últimos anos. As mudanças tiveram o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última quarta-feira.

Um dos casos mais emblemáticos é uma portaria da época da pandemia de Covid-19 que permite a concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada) a pessoas que não estão no Cadastro Único ou não comprovam o enquadramento no limite de renda para acessar o benefício. A medida foi adotada no momento em que o isolamento social era necessário para conter uma doença para a qual ainda não havia vacina. Mais de um ano após a declaração do fim da emergência de saúde pública, o texto segue em vigor.

A estratégia do governo é rever essas normas e até mesmo aprovar uma lei no Congresso Nacional para dar maior respaldo legal às ações de revisão de gastos.

Segundo um integrante da equipe econômica, cerca de R$ 10 bilhões do corte de gastos estão ligados às mudanças legais, enquanto o restante pode ser executado sem passar pelo Legislativo.

O governo articula incluir as propostas no projeto de lei que trata da desoneração da folha de 17 setores empresariais e dos municípios de até 156 mil habitantes. O plano do governo é, no primeiro momento, convocar para atualização cadastral 900 mil beneficiários do BPC que estão há mais de quatro anos sem passar por reavaliação, bem como aqueles que estão fora do CadÚnico, acima do limite de renda ou tiveram o benefício concedido pela via judicial.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Hamas aguarda resposta de Israel sobre cessar-fogo

Objetivo do acordo é acabar com o conflito e libertar cerca de 120 reféns

Marcando nove meses desde o início da guerra em Gaza, manifestantes israelenses bloquearam rodovias em todo o país neste domingo, pedindo ao primeiro-ministro Benjamin Netanyahu que renunciasse e pressionando por um cessar-fogo, que poderia trazer de volta os reféns detidos pelo Hamas.

As manifestações ocorrem em um momento em que mediadores internacionais renovam os esforços para negociar um acordo. No sábado, o Hamas deu aprovação inicial a uma proposta de cessar-fogo apoiada pelos Estados Unidos em Gaza, após deixar de exigir que Israel comprometa-se antecipadamente com um fim completo da guerra.

GIL COHEN-MAGEN/AFP/JC

Povo israelense foi às ruas para pedir renúncia de Netanyahu ontem

Netanyahu disse que as negociações continuarão ao longo desta semana, mas não deu nenhum cronograma detalhado. O Hamas abandonou uma exigência fundamental de que Israel primeiro se comprometesse com um cessar-fogo permanente antes de assinar um acordo. O objetivo é acabar com a guerra e libertar cerca de 120 reféns israelenses detidos.

GUERRA ISRAEL HAMAS

O "Dia da Disrupção" começou às 6h29min, momento em que o Hamas lançou os primeiros foguetes contra Israel em outubro. Os manifestantes bloquearam estradas principais e manifestaram-se em frente das casas de membros do parlamento de Israel. Perto da fronteira com Gaza, lançaram 1.500 balões pretos e amarelos para simbolizar aqueles que foram mortos e raptados.

Os combates em Gaza continuam, com nove palestinos mortos em ataques israelenses durante a noite e nas primeiras horas deste domingo. Seis palestinos foram mortos no centro de Gaza depois que um ataque atingiu uma casa na cidade de Zawaida, segundo o Hospital dos Mártires de Al-Aqsa. Outro ataque aéreo israelense na manhã de domingo atingiu uma casa a oeste da cidade de Gaza, matando outras três pessoas, disse a defesa civil da faixa, ligada ao Hamas.

Também na manhã deste domingo, o grupo militante libanês Hezbollah disse ter lançado dezenas de projéteis em direção ao Norte de Israel, visando áreas a mais de 30 quilômetros da fronteira, mais profundas do que a maioria dos lançamentos. O ataque aconteceu depois que os militares israelenses disseram em um comunicado que um ataque aéreo teve como alvo um carro e matou um engenheiro da unidade de defesa aérea do Hezbollah, no sábado. O Hezbollah confirmou a morte de Al-Attar, mas não deu informações sobre a sua posição.

O Ministério da Saúde de Gaza disse no sábado que um ataque aéreo israelense matou pelo menos 16 pessoas e feriu ao menos 50 outras em uma escola transformada em abrigo no campo de refugiados de Nuseirat. Militares israelenses disseram que tinham como alvo militantes do Hamas e que tomaram "várias medidas" para reduzir as vítimas civis.

Novo premiê põe fim ao plano de deportar imigrantes

/ REINO UNIDO

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse no sábado, durante sua primeira coletiva de imprensa, que o plano de deportar para Ruanda imigrantes que entrassem no país e pedissem asilo, idealizado por políticos conservadores derrotados na última eleição, está "morto e enterrado".

"O esquema de Ruanda estava morto e enterrado antes mesmo de começar", disse Starmer. A declaração foi um dos primeiros grandes anúncios de Starmer no cargo, embora o recuo sobre a medida já fosse esperado. Durante a campanha, ele já havia dito que abandonaria o plano.

Starmer fez o anúncio após realizar sua primeira reunião de gabinete, um dia após a vitória de seu Partido Trabalhista que colocou fim a 14 anos de governo conservador no Reino Unido. O plano de Ruanda foi uma das políticas de destaque do ex-primeiro-ministro conservador Rishi Sunak para tentar conter migrantes de fazerem perigosas travessias no Canal da Mancha. A medida, no entanto, enfrentou desafios relacionados a questões de direitos humanos para sair do papel.

O plano nunca chegou a conseguir deportar uma única pessoa, apesar de o governo ter gasto centenas de milhões de dólares em um pacto com a nação do Leste africano.

Boca de urna aponta vitória da esquerda no Legislativo da França

/ ELEIÇÕES

A coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP) surpreendeu no segundo turno das eleições legislativas francesas, tornando-se o maior bloco parlamentar em uma França partida em três. É o que indicam as projeções de boca de urna, às 20h de Paris (15h de Brasília), após um pleito marcado pela ascensão da ultradireita, pelo forte comparecimento às urnas (67%, o maior desde 1981) e pelo temor de quebra-quebra.

Segundo o instituto Ipsos, a NFP tornou-se o maior bloco, com cerca de 200 assentos, seguido pela coalizão Juntos, do presidente Emmanuel Macron, com até 165 cadeiras, e pela antes favorita Reunião Nacional (RN), de ultradireita, com até 135 deputados. Antes, esses blocos tinham, respectivamente, 150, 250 e 89 deputados.

Os números permitem também prever que a esquerda indicará o novo primeiro-ministro, sucessor de Gabriel Attal, 35 anos, um pupilo do presidente. Há ainda, no entanto, indecisão sobre qual será o nome sugerido.

Depois da indicação de vitória, o líder do partido de esquerda, Jean-Luc Mélenchon, 72 anos, afirmou que a "Nova Frente Popular está pronta para governar". Ele afirmou ainda que não quer coaliza-]lao com os macronistas.

Já o líder do RN, Jordan Bardella, fez um discurso derrotista após a divulgação dos resultados de boca de urna. "Os acordos políticos jogaram o país nos braços de Mélenchon". Ele afirmou que o RN vai amplificar o trabalho na oposição e chamou um provável acordo entre esquerda e centro de "aliança da desonra".

No primeiro turno, na semana passada, o partido de extrema direita, liderado por Marine Le Pen, conquistou a maioria dos votos, com 33%. A Nova Frente Popular, um grande bloco de partidos de esquerda, ficou com a 2ª posição, com 28%, e o bloco centrista do presidente francês, Emmanuel Macron, acabou em 3º, com 20%.

Ao longo da semana, mais de 200 candidatos centristas e de esquerda desistiram das disputas para aumentar as chances de seus rivais moderados e tentar impedir que a extrema direita vencesse. O cordão sanitário também ganhou apoio de celebridades como o capitão da seleção frqancesa, Mbappé.

Em viagem ao Brasil, Milei ignora Lula e tem encontro com Bolsonaro

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da Argentina, Javier Milei, se reuniu a portas fechadas na manhã de ontem com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Jorginho Mello (PL-SC) e o deputado Eduardo Bolsonaro. O encontro ocorreu no hotel que eles estão hospedados em Balneário Camboriú (SC). Bolsonaro aproveitou para dar de presente ao argentino a medalha "3is: imorrível, imbrochável e incomível", um presente em tom de ironia que ele costuma dar a aliados políticos.

Antes do encontro reservado, Milei tomou café com políticos bolsonaristas. A irmã do presidente argentino, Karina, e o ministro da Defesa da Argentina, Luis Petri, também participaram. Ao final do encontro, o governador de São Paulo não entrou em detalhes sobre o que foi tratado. "Foi ótimo, discutimos futebol", disse Tarcísio sobre a reunião com o Milei. Ele não respondeu se Lula foi tema da conversa.

O presidente argentino também se reuniu com empresário locais. Jorginho Mello disse que o objetivo do encontro com Milei e empresários foi discutir as relações comerciais entre Santa Catarina e a Argentina. "Foi um belo encontro para falar de democracia, economia e animar a direita".

Questionado se Lula foi citado, o governador catarinense passou a palavra para Eduardo Bolsonaro. "O Milei vai ter oportunidade de fazer isso no discurso dele, mas percebe-se que ele não está com muita amizade junto ao Lula", disse o filho de Bolsonaro.

É a primeira visita de Milei ao País desde que ele assumiu o cargo em dezembro do ano passado. Contudo, ele não se encontrou com o presidente Lula, em desrespeito ao protocolo diplomático. Os governantes dos dois países discutiram pela imprensa e redes sociais ao longo da semana.

política

Setores tentarão mudança da reforma em plenário

Segmentos não atendidos pela proposta de regulamentação tributária articulam para alterar texto durante a votação

/ CONTAS PÚBLICAS

Os setores que não foram atendidos com mudanças no texto da regulamentação da reforma tributária avaliam ser possível alterar a proposta na votação no plenário da Câmara dos Deputados. Agora, a previsão é que o texto seja debatido com líderes da Câmara, o presidente da casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), presidentes de partidos e as respectivas bancadas antes de ser levado à votação em plenário nesta semana.

Os congressistas reconhecem alguns pontos de atenção neste segundo momento de discussão do texto: a inclusão de carnes na cesta básica; a retirada das bebidas açucaradas (refrigerantes, refrescos a base de chá e mate e água aromatizada), a tributação do Imposto Seletivo (IS) na exportação de minérios; possível aumento do desconto na alíquota da construção civil; e ampliação da lista de medicamentos que terão isenção tributária.

Parlamentares também querem aumentar para 100% o valor do cashback, mecanismo de devolução do imposto para a população de baixa renda pelo menos para as contas de luz, água e gás encanado. Segundo o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), todos os sete integrantes do grupo defendem o aumento, mas a decisão final ficou para o colégio de líderes.

"Já fizemos o cálculo com o Ministério da Fazenda e o impacto é muito baixo, 0,05% na alíquota. Compreendemos que é muito justo", disse.

A inclusão das carnes na cesta básica acabou se transformando numa disputa política com as críticas de bolsonaristas à decisão do Executivo de deixar a proteína fora da lista no projeto de regulamentação enviado ao Congresso - ela também divide as opiniões por conta do impacto da medida na alíquota.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), uma das principais forças do Congresso, por exemplo, defende a inclusão. A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) diz que seguirá lutando para incluir a proteína animal.

Em nota divulgada após a publicação do relatório, a Abras diz que "o acesso a carnes pela população mais pobre foi objeto de campanha do presidente Lula". A entidade afirma que, caso não haja esse avanço, haverá aumento nos preços da proteína, sobre a qual a incidência de tributos atualmente é menor do que o projetado após a implementação do IVA.

A decisão do grupo de trabalho de incluir os jogos de azar, inclusive as bets, na cobrança do IS pode abrir caminho para fazer outras alterações ao texto que modifiquem a alíquota. A calibragem da carga tributária do IBS e da CBS está associada à tributação do IS.

Enquanto há uma pressão forte para incluir produtos ultraprocessados na lista, as empresas de refrigerantes trabalham para não serem taxadas - as bebidas açucaradas estão na lista do IS.

O setor da construção civil foi atendido parcialmente e trabalha para aumentar o desconto da alíquota para reduzir a carga tributária. O desconto no projeto original era de 20% e subiu no relatório para 60%. Membros do grupo afirmam que há margem para aumentar isso.

"Houve avanço em alguns pontos do texto. Porém, em relação à carga de impostos, a regulamentação da reforma se mostra insuficiente para a obtenção da neutralidade tributária, o que deve impactar o acesso à habitação", disse Renato Correia, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

A indústria farmacêutica também conta com a ampliação da lista de medicamentos com isenção e o setor de mineração quer evitar a taxação das exportações com o IS.

Principais pontos do novo relatório da reforma tributária

CESTA BÁSICA NACIONAL SEM CARNE

A proposta define os produtos que compõem a cesta básica nacional, uma lista de itens consumidos pela população de baixa renda que terão isenção dos futuros impostos, e deixou de fora as carnes.

O texto original já havia excluído as proteínas animais da cesta, sob o argumento de que a inclusão de frango e aves, peixes e carnes vermelhas poderia elevar a alíquota média final para os novos tributos. No novo parecer, a justificativa permanece a mesma: a inclusão da carne pode elevar em 0,57 ponto percentual a alíquota média da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), impostos que serão criados pela reforma, que passaria de 26,5% para 27,1%.

A pressão, no entanto, segue forte para deixar as carnes em geral com alíquota zero, e parlamentares nos bastidores já dão como praticamente certa a mudança.

IMPOSTO DO PECADO TERÁ JOGOS DE AZAR E CARROS ELÉTRICOS

A reforma tributária cria o Imposto Seletivo (IS), apelidado de "imposto do pecado", que funcionará como uma alíquota extra para coibir comportamentos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

O relatório incluiu a cobrança do IS para jogos de azar (inclusive as bets) e carros elétricos. Permaneceram na lista de produtos a serem tributados veículos (exceto caminhões), bebidas, cigarros, minérios, bebidas alcoólicas e açucaradas.Armas também ficaram de fora da lista.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS E FIAGROS PODERÃO ESCOLHER REGIMES DE TRIBUTAÇÃO

O grupo de trabalho decidiu que os fundos imobiliários e os Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros) poderão optar pelo regime de tributação com a entrada em vigor da reforma. Uma das alternativas estabelece que os fundos passem a ser tributados pelo IBS e pela CBS. Com a mudança, os fundos passariam a ser contribuintes dos dois novos tributos da reforma, como se fossem uma pessoa jurídica, mas em compensação poderiam apropriar créditos tributários a partir da entrada em vigor da reforma, em 2026. Outra alternativa é deixar essas operações sem tributação, como é hoje, mas sem garantir os créditos.

SETOR IMOBILIÁRIO E CONSTRUÇÃO CIVIL GANHAM MAIS DESCONTOS

O parecer atendeu parcialmente a demanda do setor imobiliário e da construção civil e reduziu a tributação para atividades da área. Agora, o desconto nas alíquotas será de 40% para operações com bens imóveis e de 60% para operações com aluguéis. O projeto inicial previa desconto de 20%.

Para o setor, no entanto, o projeto acabou elevando a carga de impostos para imóveis em geral, chegando a dobrá-la. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil calcula que seria necessário um desconto de 60% para manter uma carga próxima da atual.

CASHBACK PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA É MANTIDO

Os deputados mantiveram as porcentagens que foram definidas para o cashback, mecanismo que prevê a devolução de impostos para a população de baixa renda. O projeto prevê cashback de 100% da CBS e 20% do IBS para aquisição de botijão de gás (13 kg), e de 50% da CBS e 20% do IBS para as contas de luz, de água e esgoto e de gás encanado.

ISENÇÃO FISCAL PARA ABSORVENTE E TAXAÇÃO PARA O VIAGRA

O principal medicamento para tratamento de disfunção erétil vendido no Brasil, o Viagra, vai pagar 40% da alíquota de 26,5% prevista para os novos impostos CBS e IBS. O medicamento entrou na lista de itens de saúde com desconto parcial dos tributos definida pelo Grupo de Trabalho da Câmara. O remédio vai pagar 10,6% de imposto. No texto original, o Viagra receberia isenção total. No lugar dele na lista com alíquota zero entrou o absorvente menstrual.

PROJETO CRIA CATEGORIA NANOEMPREENDEDOR ISENTO

O grupo de trabalho propôs criar o nanoempreendedor, pessoa física não formalizada com faturamento de até R$ 40,5 mil por ano. A categoria será isenta do recolhimento dos novos tributos e poderá continuar na informalidade, respeitado o limite de valor.

A medida tem potencial para alcançar revendedores de produtos de catálogo, motoristas de aplicativo e entregadores.

Governo está confiante na aprovação do texto

O governo está confiante na aprovação da regulamentação da reforma tributária nesta semana - a última antes do início do recesso parlamentar -, disse, na sexta-feira, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT).

"Precisamos superar a atual balbúrdia tributária no País", afirmou o ministro, que acompanhava o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em visita à cidade de Osasco, na Grande São Paulo, onde foi inaugurado prédio das novas instalações da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Ele disse que a aprovação da regulamentação da reforma, somada aos investimentos feitos pelo governo federal, à abertura de mais um milhão de empregos entre outras realizações da União, é uma amostra de que a economia está no "trilho certo". "Vamos terminar o primeiro semestre com um milhão de empregos gerados", reforçou Padilha.

Com pedido de urgência, Senado terá 45 dias para votar

A urgência constitucional pedida pelo governo à Câmara para a tramitação do projeto de regulamentação da reforma tributária vale também para o Senado. Com isso, os senadores terão 45 dias para votar o texto após a aprovação pelos deputados.

Depois desse prazo, a proposta passará a trancar a pauta do Senado, a não ser que o governo acabe retirando a urgência constitucional, que é uma prerrogativa do presidente da República.

A urgência constitucional vale automaticamente, sem necessidade de aprovação de requerimento no plenário. A tramitação, nesse caso, é acelerada, sem que o texto passe antes por comissões.

O governo pediu a urgência para o primeiro projeto de lei complementar da regulamentação, que trata da lei geral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do Imposto Seletivo (IS), além de termas como cesta básica e cashback.

Há ainda um segundo projeto, que trata do Comitê Gestor e da distribuição da receita do IBS para estados e municípios. Essa proposta ainda não teve o relatório apresentado.

política

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Com uma série de pontos polêmicos, a proposta da reforma tributária deverá ir para votação em Plenário na Câmara a partir desta semana. Essa é a meta do presidente Arthur Lira (PP-AL), "e quando ele quer, acontece", avalia o deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto).

Jogos de azar e carros elétricos

No relatório final do grupo de trabalho sobre a regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24), apresentado na quinta-feira, foram incluídos os jogos de azar em geral na sobretaxa que será feita pelo novo Imposto Seletivo. Mas o grupo resolveu manter a cesta básica de alimentos com os 15 produtos sugeridos no projeto enviado pelo Executivo.

Fantasy games

A inclusão dos jogos de azar será ampla, para ambientes virtuais ou não, e também foram incluídos os chamados "fantasy games", que são disputas em ambiente virtual a partir do desempenho de atletas reais.

Carne na cesta básica

O presidente Lula insiste em incluir carne na cesta básica. Este é um ponto também de resistência dos parlamentares. O presidente Arthur Lira enfatiza que "proteína animal nunca fez parte dos itens e que acrescentá-la pode provocar um aumento do imposto sobre consumo".

Tributos sobre o consumo

Composta por itens como feijão e arroz, a cesta terá isenção dos novos tributos sobre o consumo: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cobrado por estados e municípios; e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será federal.

Produtos prejudiciais à saúde

Já em relação ao Imposto Seletivo, que tem a função de sobretaxar produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, já haviam sido incluídos carros, embarcações e aeronaves, cigarros, bebidas açucaradas, bebidas alcoólicas e minerais extraídos.

Vinho alimento

A inclusão do imposto do vinho, um desafio dos produtores de vinho de todo o País, com o objetivo de redução de 60%, enfrenta resistência do grupo de trabalho. O presidente da Frente Parlamentar de Defesa e Valorização da Produção Nacional da Uva, Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados, Afonso Hamm, que tem liderado esta batalha na Câmara dos Deputados, juntamente com o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP), no Senado, disse ao **Repórter Brasília** "que a proposta enfrenta muita resistência do grupo de parlamentares que trata do Sistema Tributário Nacional".

Mudança num segundo momento

Afonso Hamm afirmou: "nós temos a Frente Parlamentar com muitos votos, e lá na frente, com o apoio da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), as coisas podem se modificar".

Nanoempreendedorismo e cashback

A deputada federal gaúcha Any Ortiz (Cidadania) aborda dois pontos que acha que sejam fundamentais: "os nanoempreendedores, hoje, no País, com mais de 5 milhões nisso que nós chamamos de nanoempreendedorismo, a maioria são mulheres, essas pessoas precisam vir para a formalidade, considerando que o imposto seja zero. Segundo ponto é o "cashback", ou a devolução de imposto para famílias de baixa renda. Mas aguardamos o relatório definitivo para nos posicionar", afirma Any Ortiz. Ela cobra um tempo maior para que os deputados possam verificar detalhadamente as mudanças feitas no relatório final para que as votações não sejam feitas no atropelo.

Costella aponta 30 obras

Entrevista Especial

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

"Na pandemia, perdemos algo que não se recupera, que foram muitas vidas. Mas não tivemos o empreendedorismo afetado, a não ser pelo fechamento. O empresário fechou a empresa, muita gente trabalhou em home-office. Agora, o empresário perdeu a empresa. Nós perdemos a agricultura, perdemos estrada, perdemos as casas", analisa o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, ao concluir que as enchentes históricas de maio resultam em uma tragédia economicamente pior do que a da Covid-19 para o Rio Grande do Sul.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Costella relata os principais pontos afetados pelas cheias dos rios: são 30 locais prioritários localizados pelo governo do Estado, entre pontes e rodovias. Mas, para o secretário, o principal gargalo logístico segue sendo a paralisação do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Jornal do Comércio - Quanto tempo pode levar para que o Rio Grande do Sul tenha a recuperação total das suas principais pontes e estradas após essa catástrofe que atingiu o Estado?

Juvir Costella - Hoje, não há como estipular prazo para a recuperação total das rodovias. Tivemos 403 pontos atingidos no Estado. Não há como ter uma data, mas sim uma estimativa. Nós já iniciamos a recuperação das rodovias, das pontes, mas não dá para falar que em seis meses, um ano, estaremos com todas as rodovias recuperadas. Este prazo é para que tenhamos, como temos hoje, as rodovias em fase de recuperação, de contratação, de restabelecimento. Hoje, não temos nenhuma rodovia estadual interditada, a não ser onde houve quedas de pontes, que foram 10. Mas todas necessitam de investimentos de recuperação.

JC - Há muitas rodovias e pontes localizadas próximas a rios. Com a emergência climática do planeta, a tendência é que mais eventos naturais adversos passem a ocorrer. A reconstrução será feita com uma estrutura mais robusta, preparada para eventos extremos?

Costella - Nós tivemos em 1941 uma inundação que foi menor do que a que tivemos em 2024, que nós chamamos agora de caos. Adotamos a resiliência. Por exemplo, a primeira ponte que o Estado já iniciou a reconstrução, que é na RS-129 e na RS-130, que liga Arroio do Meio a Lajeado, é uma ponte de 150 metros. Temos lá a vazão que foi identificada. A ponte foi levada exatamente pela dimensão, pelo nível que teve de elevação, que atingiu a ponte. A nova ponte será reconstruída exatamente em cima do que a gente chama de resiliência climática. Ou seja, vai ter uma elevação de 5 metros prevendo... não há como dizer que no ano que vem, daqui a dois, cinco anos, não possa acontecer um evento de menor ou de maior proporção. Onde fomos muito afetados, vamos adotar a resiliência. Ou seja, não basta recuperar a rodovia, é fazer e já ir prevendo como evitar que a ponte seja levada. Elevando a ponte, criando uma estrutura física maior. Os projetos estão sendo contratados em cima de uma resiliência climática.

JC - A secretaria tem monitorado pontos da logística do Estado que estão mais afetados? Quais são os principais gargalos logísticos nas rodovias gaúchas?

Costella - O Estado elencou 30 obras que são consideradas prioritárias e, entre estas, as pontes. A ponte não liga apenas cidades, ela liga regiões. É escoamento de produção. E cada região ela tem seu case. Não que não tenha todos os setores, mas ela vai ser mais produtora na avicultura, suinocultura, grãos, metalmecânico, enfim. Nós temos rodovias que foram totalmente danificadas. Na RS-130, em Cruzeiro, na beira do Rio Taquari, a água passou por cima da rodovia. Ali é um exemplo que vai ser deslocado o trajeto justamente por estar na beira do rio. Certamente uma elevação razoável do rio afetaria. Por isso a resiliência em muitas obras. São 30 pontos que são prioritários pois ligam regiões. Além disso, tivemos erosão de bueiros, tivemos deslizamentos em rodovias que consideramos essenciais. Essas rodovias, por edital eletrônico, terão contratação e início de obra ainda este ano, em 2024. São 10 pontes e no mínimo 20 rodovias que terão investimentos de contratações específicas para serem recuperadas.

JC - Para começar as obras ainda em 2024? Não é pouco? Não há forma de acelerar mais os processos de reconstrução? Estamos iniciando uma nova safra de grãos e essa produção precisará ser escoada.

Costella - Todas as rodovias do Estado estão tendo investimento. Todas. Para recuperação, uma rodovia não pavimentada, por exemplo, vai ter encascalhamento, vai ter patrolamento, não esqueçamos que faz 60 dias e que choveu em 45. Precisamos de um período não chuvoso. Nos dias que não choveu, praticamente uma semana, aproveitamos para tapar buraco, conservação etc. Nós já estamos em obras. Não há uma rodovia no estado do Rio Grande do Sul que já não tem programação de investimento. Agora, temos que diferenciar o investimento pesado do investimento emergencial. Tem rodovia que não adianta tapar buraco, tem que ter investimento de recuperação de solo, de novamente fazer a fresagem,

"São 10 pontes e 20 rodovias que terão contratações específicas para serem recuperadas"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

prioritárias para retomar logística do RS

Perfil

FOTOS: THAYNÁ WEISSBACH/JC

Juvir Costella, 65 anos, é natural de Guaporé. Servidor público estadual aposentado, foi gerente da extinta Caixa Econômica Estadual. Na política, foi vereador em Esteio, onde mora, por dois mandatos, entre 1989 e 1996. Teve passagem pela Secretaria Estadual de Habitação no governo Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010). Em 2015, foi secretário de Turismo, Esporte e Lazer na gestão de José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018). Foi eleito deputado estadual nas eleições de 2018 com 42.066 votos. De janeiro de 2019 a março de 2022, foi secretário de Logística e Transportes do Estado do primeiro governo Eduardo Leite (PSDB, 2019-2022). Nas eleições 2022, foi reeleito para a Assembleia Legislativa com 66.971 votos. Em janeiro de 2023, reassumiu o comando da pasta no início do segundo governo Leite.

recuperar o asfalto que caiu, um bueiro que caiu, um deslizamento. Para essas o edital eletrônico. Antes da medida provisória que o governo do Estado conseguiu com o governo federal, para contratar uma empresa e ela começar eram 90 dias, o prazo médio. Com o edital eletrônico, mudou de 90 para 3 dias. Em 3 dias sabe quem é a empresa vencedora. Ela tem um prazo máximo de 5 dias para apresentar a documentação e se qualificar dentro das normativas técnicas do Daer para iniciar a obra. Algo que era 90, vira em média de 15.

JC - Essas 30 obras prioritárias são compostas por estradas maiores, a maioria pavimentadas. Enquanto isso, muitos municípios têm relatado problemas em relação a estradas vicinais. Locais que às vezes podem conectar uma fazenda a um município, ou uma fazenda a outra. Como o governo do Estado enfrenta esse tema?

Costella - O governo do Estado têm disponibilizado horas-máquina, exatamente para colaborar com os municípios para fazer limpeza, encascalhamento, patrolamento. Os municípios também têm cadastrado junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional a possibilidade de ter recursos e o governo federal tem dito que vai auxiliar os municípios. Precisamos que o governo federal tenha um olhar totalmente diferenciado para o estado do Rio Grande do Sul. Tivemos a visita de muitos ministros, do próprio presidente (Luiz Inácio Lula da Silva, PT), do vice-presidente (Geraldo Alckmin, PSB), por mais de uma vez. Mas ainda não é o suficiente. Nós precisamos dos recursos. Só nas estradas estaduais são mais de R$ 3 bilhões. Durante a pandemia, não tivemos o empreendedorismo afetado, a não ser pelo fechamento. O empresário fechou a empresa, muita gente trabalhou em home-office. Agora, ele perdeu a empresa. Nós perdemos a agricultura, perdemos estrada, perdemos as casas.

JC - Diria que, economicamente, essa pode ser uma tragédia potencialmente maior até do que a da pandemia?

Costella - Com certeza. Na pandemia, perdemos algo que não se recupera, que foram muitas vidas, infelizmente. Mas esta tragédia climática nos tirou vidas, graças a deus não na dimensão que tivemos lá atrás na Covid. Mas, além de perdermos vidas, 95% dos 497 municípios foram afetados. São 95 municípios em estado de calamidade, 323 municípios estão em estado de emergência e 59 afetados. Ou seja, 477 dos 497. E se tem 20 que não foram atingidos diretamente, indiretamente foram.

JC - Em relação ao Aeroporto Salgado Filho, houve audiências públicas, reuniões e muitas demandas nas últimas semanas. Após todas essas negociações entre Fraport e governo federal, há nova previsão de quando ele possa voltar a operar?

Costella - Nós não tivemos contato com a empresa, mas com o governo federal. Tivemos recentemente, numa audiência pública promovida pela OAB, tratando deste assunto. Há um prognóstico de que em julho possamos ter já, no mínimo, check-in no aeroporto. Mas a nossa preocupação é que a Fraport tem dito que necessita de recursos para a recuperação do Salgado Filho. E nós temos defendido, porque,há um fundo, lá ainda do tempo de Covid, que chega aí na ordem de R$ 220 milhões. A Fraport pede apenas a liberação desse recurso que está lá, que está aprovado. O governo federal tem dito que este recurso tem que se ver junto ao Tribunal de Contas da União e questões técnicas, jurídicas e que nós defendemos a liberação dos recursos. Há a previsão de que em menos de 30 dias já saia o estudo da pista. O grande problema do aeroporto não é tanto a estrutura física, mas a pista. Porque lá vão descer cargueiros, boeings etc. E a segurança é essencial em todos os aspectos. O estudo técnico contratado pela Fraport deve ter resultado ali por 15, 20 de julho. Abaixo da pista, temos o piso, solo, asfalto, a gente não sabe o quanto ela foi atingida, que tipo de infiltração, que tipo de dano teve. Então é este o resultado técnico que nós estamos aguardando.

JC - Esse estudo técnico pode dizer o pior. Haveria aeroportos alternativos, oito administrados pelo Estado, três 3 pela CCR e três 3 municipais. Qual é a capacidade que esses aeroportos têm de receber as demandas que seriam do Salgado Filho?

Costella - Temos principalmente o aeroporto de Caxias do Sul, que é municipal, mas o governador Eduardo (Leite, PSDB) lançou recentemente R$ 14 milhões, que é exatamente para fazer investimento tanto na pista como também no terminal. Temos também investimento do governo federal para o futuro aeroporto. Atualmente ele já tem aumentado seus voos. Vale isso para Caxias, para Passo Fundo, Santo Ângelo e Pelotas, que são aeroportos que aumentaram os seus voos, o que a gente chama de voos comerciais. Todos eles, tanto Passo Fundo, como Santo Ângelo, inclusive, tendo voos direto de São Paulo, principalmente Passo Fundo. E isso vale para Santo Ângelo e para Pelotas. Nós temos um estudo já feito no aeroporto de Torres, cuja pista tem 1.600m, ela tem capacidade também, mas precisamos de estrutura física, de estrutura de hangar, de sinalização, determinar o número de voos, carga, se vai poder pousar boeing, que tipo de aeronave que pode pousar. A Fraport anunciou que tem interesse em assumir o aeroporto de Canela e de Torres. Bom, agora estamos vendo quais serão os investimentos, o que ela assume. Se é a parte toda de logística, se é a parte de infraestrutura, com os investimentos necessários.

JC - Sobre o aeroporto de Caxias, se discutiu bastante a questão da internacionalização. É uma possibilidade que existe? Está se buscando?

Costella - Se busca, mas principalmente no novo aeroporto. Nós temos o aeroporto de Caxias, que chama Aeroporto Vila Oliva, estamos fazendo o estudo de viabilidade econômica ambiental, do acesso para um novo aeroporto, o governo federal já vem disponibilizando recursos. Mas o aeroporto hoje de Caxias vem tendo investimento por parte do governo municipal e do governo do Estado na melhoria da sua estrutura e na capacidade. Além do que ele tem hoje, dificilmente.

JC - Quantos aeroportos, tirando o Salgado Filho, suportam uma aeronave como um Boeing, por exemplo?

Costella - Hoje nós temos Passo Fundo, Santo Ângelo e Pelotas. São os três que hoje recebem. Além da Base Aérea de Canoas e aguardando a questão de Torres.

JC - Diria que o Salgado Filho é o principal gargalo logístico do Rio Grande do Sul após as enchentes?

Costella - Sim. Para o crescimento do Estado em todos os setores, além da recuperação das rodovias. Mas hoje o maior gargalo do Estado é sim o Aeroporto Salgado Filho. Porque não é apenas a questão do turismo, envolve tudo o nosso aeroporto. Nós tínhamos mais de 600 voos. Conseguimos deslocar 15% disso, 20%, 25% até lá. E os outros 75%? O que perde a Serra, o que perde a Região Missioneira, o que perde a Região das Hortênsias, o que perde o Litoral? O Estado todo perde. Nós não temos mais voos internacionais. Mexeu com a cadeia toda.

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Catamarã retoma atividades em domingo de frio e chuva

Valor das passagens foi reduzido para R$ 10,00 para atrair o público

/ RETOMADA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Na Estação Hidroviária de Porto Alegre, o santuário onde ficava a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes antes das enchentes de maio ainda está vazio. Mas, após 67 dias, os bancos do Catamarã voltaram a receber passageiros na manhã fria e cinzenta deste domingo.

A embarcação que transporta mais de 1 mil pessoas diariamente retomou com preço mais baixo - de R$ 16,85 para R$ 10,00 - por tempo indeterminado. O gerente de Operações da Catsul, empresa responsável pela travessia entre a Capital e a cidade de Guaíba, Joao Pedro Wolff, destacou a importância do retorno às atividades.

"A gente sabe que o nosso serviço ajuda bastante a população do ponto de vista de tempo de deslocamento e previsibilidade. As dificuldades foram gigantescas para ter a nossa estrutura reorganizada. Isso faz desse momento algo muito importante", resumiu.

As perdas materiais chegaram a R$ 1,5 milhão e os danos operacionais pelos dias parados significam R$ 350 mil por mês. Mesmo assim, Wolff ressaltou o esforço conjunto para reerguer a parte de infraestrutura e manter os 35 empregos diretos.

Apesar do trabalho realizado até então, ainda faltam alguns ajustes. O mais relevante, segundo o gestor, é a recuperação da energia: "o barulho que estamos ouvindo aqui é do gerador, ainda precisamos dele para o funcionamento dos computadores, do ar condicionado e da luz".

A passeio pela capital gaúcha, o primeiro a comprar um bilhete foi o santa-mariense Julio Braz, 70 anos, que estava em busca de um programa diferente neste fim de semana e ficou satisfeito em saber que poderia voltar a fazer os passeios pela Orla do Guaíba. "Depois da catástrofe, é bom ver que a vida está voltando ao normal. Fico feliz em saber que comprei a passagem inaugural desta retomada".

Já a consultora de vendas Yasmin Corrêa, 27 anos, foi garantir o tíquete para que ela pudesse voltar a ver a família após mais de dois meses sem acesso. Acompanhada de Juliana Bartholomans, 23 anos, ela conta que a casa dos pais e do irmão foi bastante atingida pelas águas, assim como as residências de alguns tios e primos, mas agora todos retornaram às moradias e este será o primeiro fim de semana para matar a saudade. "A gente não se vê há tanto tempo, que só agora estou levando o ovo de Páscoa para eles", comentou, bem-humorada, a jovem.

A partir desta data, os três terminais voltam a funcionar normalmente, realizando 28 viagens durante a semana, 22 aos sábados e 20 aos domingos. A retomada ocorre tanto nos pontos de Porto Alegre, localizados no Pontal Shopping e no Armazém B3 no Cais Mauá, quanto no de Guaíba. O acesso subterrâneo ao transporte, ao lado da Estação Mercado, segue interditado.

TÂNIA MEINERZ/JC

Após 67 dias, a travessia entre Porto Alegre e Guaíba voltou a operar

Reforço de ar polar derruba as temperaturas no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Um reforço de ar polar chega ao Uruguai e em parte do Rio Grande do Sul neste começo da semana, prolongando e intensificando o frio. De acordo com a MetSul Meteorologia, parte da bolha de ar gelado vai trazer queda na temperatura. O impacto maior será sentido na Metade Sul gaúcha, onde pode ter marcas negativas nas madrugadas. O Oeste, Fronteira com o Uruguai e Serra do Sudeste enfrentarão as menores mínimas.

A atuação de áreas de baixa pressão entre o Sul e o Sudeste do Brasil trarão muitas nuvens e precipitação para parte do Estado em vários momentos da semana. Com isso, a maioria dos dias não terá mínimas significativamente baixas, exceção do Oeste do Estado, que terá tempo mais aberto e seco.

O efeito desta instabilidade será pronunciado nas máximas, com tardes muito frias durante a semana sob nebulosidade, chuva e garoa em vários momentos. O Norte e o Nordeste gaúcho, em particular a Serra, terão uma semana com vários dias de nebulosidade, garoa e chuva, consequentemente com muito frio e umidade. Porto Alegre, por efeito, terá tardes de frio a semana inteira. Ainda segundo a MetSul, o período frio que se instalou no Estado com força no final de junho prosseguirá neste começo de julho tende a ser prolongado, devendo perdurar por mais duas semanas, que somarão aos últimos sete dias já marcados por muito frio.

A semana começa com a presença do ar seco e frio. Isso vai garantir a presença do sol entre nuvens em todas as regiões. Devido ao frio associado com outras características favoráveis, há condição para a formação de geada nas cidades do Centro em direção a Campanha e Sul. Mesmo com a presença do sol as temperaturas da tarde não sobem muito. Já na Capital, a semana começa com a presença do sol e alguns momentos com nuvens. A segunda amanhece fria abaixo de 10°C chegando no período da tarde – mesmo com a presença do sol – no máximo em torno de 12°C.

Jornalista gaúcho de 36 anos morre atropelado em Londres

/ GENTE

O jornalista e produtor musical gaúcho Matheus Peixoto Piovesan, 36 anos, morreu na madrugada deste sábado, em Londres, após ser atropelado quando retornava de bicicleta para casa. O incidente aconteceu na Zona Leste londrina e teria sido causado por um carro tripulado por duas mulheres, que não prestaram socorro e fugiram, conforme descreve a imprensa britânica.

Ele chegou a ser atendido por paramédicos, mas apesar de estar usando capacete e outros equipamentos de proteção, não resistiu às lesões e morreu no local. Natural de Porto Alegre, Piovesan vivia na capital britânica há cerca de cinco anos.

Em nota distribuída à imprensa, a polícia local informou que as duas mulheres foram presas sob suspeita de causar morte por direção perigosa e não parar no local da colisão. Ambas estão sob custódia policial.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS/JC

Natural de Porto Alegre, gaúcho vivia há cinco anos no Reino Unido

Incêndios atingiram 9% do Pantanal nos últimos 5 anos

/ MEIO AMBIENTE

Os incêndios podem ter degradado cerca de 9% da vegetação nos últimos cinco anos, segundo estimativa da rede Mapbiomas. De acordo com o levantamento, a área degradada no bioma entre 1986 e 2021 pode variar entre 800 mil (6,8%) e 2,1 milhões de hectares (quase 19%). O estudo mostra que apesar de o bioma conviver com o fogo, existem áreas que são sensíveis aos incêndios.

A inciativa, que reúne organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia para monitorar o uso da terra no País, lança uma plataforma sobre a degradação das áreas florestais. Os dados, mapas e códigos produzidos são disponibilizados gratuitamente.

São consideradas áreas degradadas as regiões que não foram completamente desmatadas, mas que sofrem alterações significativas da composição biológica. Entre os fatores considerados pela Mapbiomas estão o tamanho e nível de isolamento dos fragmentos florestais, a frequência das queimadas, invasão por espécies exóticas e o pisoteio por rebanhos.

O mês de junho teve este ano a maior média de área queimada no Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul registrada desde 2012 pela série histórica do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais, do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em apenas 30 dias, o fogo consumiu mais de 411 mil hectares do bioma, quando, na média histórica, o Pantanal costuma queimar pouco mais de 8 mil hectares. A Polícia Federa está investigando a origem do fogo em algumas situações. Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, 85% dos incêndios ocorrem em terras privadas.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Eurocopa - Resultados das quartas de final: Espanha 2x1 Alemanha, Portugal 0 (3)x(5) 0 França, Inglaterra 1 (5)x(3) 1 Suíça e Holanda 2x1 Turquia. Pelas semifinais, jogarão, na terça, Espanha x França (16h) e, na quarta-feira, Holanda x Inglaterra (16h).

Série B - Resultados do final de semana pela 14ª rodada: Ceará 0x1 Santos, Brusque 0x0 Ponte Preta, América-MG 2x0 Operário, Goiás 1x2 Chapecoense, Coritiba 1x1 Paysandu e Ituano 3x2 Botafogo-SP. Hoje jogam: Avaí x Novorizontino (20h) e Amazonas x Vila Nova-GO (21h). Fechando a rodada, se enfrentam Mirassol x CRB, na terça às 21h.

Série C - Pela 12ª rodada, jogam, nesta terça-feira às 20h: Caxias x Remo e São José x Floresta.

Série D - Também pela 12ª rodada, mas na quarta divisão nacional, jogaram: Novo Hamburgo 1x1 Avenida e Brasil-Pel 1x2 Cianorte.

Fórmula 1 - Lewis Hamilton, da Mercedes, venceu o GP da Grã Bretanha neste domingo, na corrida mais disputada da temporada até o momento. O maior vencedor de Silverstone subiu ao lugar mais alto do pódio pela nona vez e chegou a sua vitória de número 104 na carreira. O piloto britânico não vencia uma corrida desde dezembro de 2021. Max Verstappen, da Red Bull e Lando Norris, da McLaren, fecharam o pódio.

MotoGP - O italiano Francesco Bagnaia herdou uma vitória até certo ponto inesperada na manhã deste domingo. Líder absoluto, Jorge Martín passou reto na curva a duas voltas do final deixando o primeiro lugar de presente para o piloto da Ducati, que conquistou a etapa da Alemanha do Munidal. Completando o pódio, Marc Márquez e Alex Márquez terminaram em segundo e terceiro lugares respectivamente.

Paris 2024 - A seleção masculina de basquete garantiu a sua presença nos Jogos Olímpicos neste domingo, ao vencer a Letônia por 94 a 69 na decisão do pré-olímpico em Riga, capital letã. No torneio, o Brasil estará no Grupo B ao lado de Alemanha, França e Japão. O time estreará no dia 27 de julho contra os franceses.

Boxe - O Brasil tem um novo campeão mundial na modalidade. Trata-se de Robson Conceição, que derrotou, neste sábado, no Prudential Center, em Newark, Estados Unidos, o norte-americano O'Shaquie Foster, por pontos, após 12 assaltos, para conquistar o cinturão dos pesos superpenas (até 58,967 quilos) do Conselho Mundial de Boxe.

No retorno ao Beira-Rio, Inter é derrotado pelo Vasco por 2 a 1

Time de Eduardo Coudet repetiu os erros de criação e não conseguiu ser efetivo no ataque

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Foram 11 jogos, nove cidades e 70 dias depois, o Inter voltou a mandar uma partida no estádio Beira-Rio na noite deste domingo. Pela 15ª rodada do Brasileirão, o Colorado não soube aproveitar o reencontro com seu torcedor, perdeu para o Vasco por 2 a 1 e se distanciou ainda mais do G-6 da competição.

Nem mesmo o forte frio da noite porto-alegrense impediu que mais de 33 mil colorados matassem a saudade de seu clube do coração. Durante todo o primeiro tempo, os donos da casa tiveram a posse de bola e ocuparam o campo de ataque. O Vasco, por outro lado, não causava nenhum perigo. Em uma das poucas escapadas do Cruzmaltino, cobrança de escanteio e o lance de maior destaque do jogo: Renê e Rojas se chocaram de cabeça, o lateral colorado caiu desacordado e deixou o campo de ambulância, aos 37 minutos. Após a saída de Renê, o Inter saiu um pouco do jogo e apenas esperou o primeiro tempo acabar, ainda com o 0 a 0 no placar.

Na volta do intervalo, Coudet fez duas mudanças. Saíram Bruno Henrique e Lucca Drummond para a entrada de Wanderson e Wesley. As trocas surtiram efeito e o Colorado passou a atacar com mais velocidade e verticalidade. Porém, assim como tem sido na maior parte da temporada, seguiu pecando na hora de finalizar.

O Vasco se aproveitou disso. Aos 15 minutos, Adson ficou com a bola após falha de Robert Renan, driblou Fernando e tocou na saída de Fabrício para abrir o placar. O se jogou para o ataque e abriu espaços. Os cruzmaltinos aproveitaram a instabilidade para ampliar o placar: Lyncon aproveitou rebote em lance de escanteio e cabeceou para o fundo das redes.

Perdendo de 2 a 0, a torcida colorada perdeu de vez a paciência com o time, principalmente com o técnico Eduardo Coudet. Porém, após muitos protestos, voltou a entoar cânticos de apoio e viu o Inter reagir com Bustos aos 34 minutos e Robert Renan acertar a trave aos 48. Mas não teve jeito: no reencontro com sua casa, o Inter perdeu para o Vasco por 2 a 1.

15ª Rodada

SÁBADO				
Flamengo	1	x	1	Cuiabá
São Paulo	2	x	0	Bragantino
DOMINGO				
Cruzeiro	3	x	0	Corinthians
Juventude	3	x	0	Grêmio
Fortaleza	1	x	0	Fluminense
Inter	1	x	2	Vasco
Vitória	X	x	X	Criciúma*
Palmeiras	2	x	0	Bahia
Atlético-GO	1	x	2	Athletico-PR
Botafogo		x		Atlético-MG*

*Não concluído até o fechamento da edição

Próxima Rodada

QUARTA-FEIRA – 10/07		
Grêmio	x	Cruzeiro
Vasco	x	Corinthians
Athletico-PR	x	Bahia
QUINTA-FEIRA – 11/07		
Palmeiras	x	Atlético-GO
Flamengo	x	Fortaleza
Criciúma	x	Fluminense
21h30min		
Atlético-MG	x	São Paulo
Vitória	x	Botafogo
JOGOS ADIADOS		
Bragantino	x	Inter
Cuiabá	x	Juventude

DIVULGAÇÃO/INTER/JC

Bustos fez o gol de honra para os colorados na volta para a casa

Campeonato Brasileiro
15ª rodada

1 Fabrício; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê (Robert Renan); Rômulo; Bruno Henrique (Wanderson), Bruno Gomes (Gustavo Prado) e Hyoran (Alario); Alan Patrick e Lucca Drummond (Wesley). **Técnico:** Eduardo Coudet.

2 Léo Jardim; Paulo Henrique, Rojas (Lyncon), Léo e Leandrinho; Sforza, Mateus Carvalho (Zé Gabriel) e JP (Praxedes); Adson (Rayan), Vegetti e Rossi (Erick Marcus). **Técnico:** Rafael Paiva.

Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann

Grêmio é goleado pelo Juventude e afunda na zona de rebaixamento

No reencontro dos dois finalistas do último Gauchão, o Juventude lavou a alma. Ontem, pela 15ª rodada do Brasileirão, o Papo goleou o Grêmio por 3 a 0 no Alfredo Jaconi, encostou na metade de cima da tabela e afundou ainda mais o Tricolor na zona de rebaixamento. Com isso, a equipe de Renato Portulappi chega ao 7º jogo seguido entre os quatro últimos da competição.

No inicio, o Tricolor assustou colocando uma bola na trave, com João Pedro de fora da área. Porém, a partir dos 20 minutos, se viu envolvido pela troca de passes do Ju e, em vários momentos, parecia perdido. E, em um erro na saída de bola, Gilberto recebeu livre, de fora da área e bateu no cantinho para abrir o marcador, aos 24.

O gol, como costuma acontecer com equipes lutando contra o Z-4, abalou o Grêmio. Percebendo isso, a equipe da Serra seguiu em cima e sete minutos depois ampliou com João Lucas. O lateral aproveitou corte errado de Geromel e, de dentro da área, finalizou sem chances de defesa.

No segundo tempo, o Grêmio tentou partir pro abafa nos minutos iniciais, mas sem efetividade. Aos oito minutos, a pressão quase foi cancelada por Erick Farias, que marcou, mas o VAR interviu a favor dos gremistas e viu falta no inicio da jogada. Após esse lance, o jogo amornou e os times se mostraram cansados, até que, aos 37, Erick Farias dessa vez aproveitou cruzamento de João Lucas e deu números finais ao jogo. Com 11 pontos e na 18ª colocação, o Grêmio volta a campo nesta quarta , às 18h30min, contra o Cruzeiro no Mineirão.

Brasil perde para o Uruguai nos pênaltis e dá adeus à Copa América

/ COPA AMÉRICA

Novamente nas quartas de final, de novo nos pênaltis. Da mesma forma como ocorreu no último grande torneio disputado pela seleção brasileira, quando o país caiu para a Croácia na Copa do Mundo, a participação do Brasil na Copa América foi abreviada pela ineficiência na hora de cobrar os penais. Na noite do último sábado, o time de Dorival Júnior foi eliminado pelo Uruguai, após 90 minutos sem bom futebol e duas cobranças desperdiçadas.

Em campo o que se viu foi um típico jogo do futebol sul-americano, com faltas, cartões, discussões, provocações e divididas. Por outro lado, foram poucos os momentos de bom futebol em Las Vegas, devido a baixa produção ofensiva dos times.

Alisson foi um mero espectador do jogo e não trabalhou durante as duas etapas. Já Rochet, o uruguaio que defende o Inter, fez uma importante intervenção na melhor oportunidade do jogo, em lance individual de Raphinha.

Em ambas as etapas o jogo não fluíu e a bola mal chegava aos atacantes. Os meio-campista quase nada produziam e, quando conseguiam algo diferente, eram parados com falta.

Uma das infrações rendeu vermelho a Nandéz, por acertar o tornozelo de Rodrygo com a sola de sua chuteira. Com o 0 a 0 prevalecendo, restou às equipes decidirem a vaga nos pênaltis. Alisson até pegou a batida de Giménez, mas Militão e Douglas Luiz erraram suas cobranças e decretaram uma volta pra casa antecipada dos brasileiros.

Panorama

STELLA COPSTEIN/DIVULGAÇÃO/JC

Os alunos aprenderão a utilizar a aquarela sobre papel

Oficina de pintura na Gravura Galeria de Arte

A partir de julho, a Gravura Galeria de Arte (rua Corte Real, 647), além de sediar as habituais exposições de arte, retomará as oficinas oferecidas ao público. A primeira atividade inicia nesta quarta-feira, das 14h30min às 17h30min, e consiste em um Curso regular de Pintura Acrílica e Aquarela, ministrado pela professora Stella Copstein Courtes. As inscrições podem ser feitas através de e-mail (gravura@gravuragaleria.com.br) ou pelos telefones (51) 3333-1946 e (51) 99718-9258. As vagas são limitadas, e o investimento custa R$ 500,00 mensais.

As aulas do curso, que segue todas as quartas-feiras do mês de julho, são destinadas tanto a quem está começando no mundo da arte quanto àqueles já trabalham no meio e querem aprimorar seus conhecimentos. Nelas, os alunos aprenderão a utilizar a aquarela sobre papel específico para esse fim, com exercícios, misturas de tintas e aguadas. Os inscritos ainda podem optar pela técnica de pintura acrílica para utilização sobre tela, com a possibilidade também de seu uso em outras superfícies. No final, serão produzidos trabalhos completos.

Largada de vendas gerais para o *Rap in cena*

Nesta segunda-feira, abrem as vendas gerais para o *Rap in cena* 2024, que acontece nos dias 16 e 17 de novembro (sábado e domingo), no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Parque da Harmonia). Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

A pré-venda de entradas para quem havia se cadastrado no site oficial do festival gaúcho já foi aberta nesta sexta-feira.

Este ano, o evento, considerado o maior da cultura hip hop do Brasil, se expandirá. Se em 2023, o Festival recebeu 50 mil pessoas em dois dias, a expectativa é de que o público cresça ainda mais, chegando à marca de 60 mil pessoas, e consolidando esta como a maior edição dos dez anos de história do *Rap in cena*. Nela, já estão confirmados para o line-up nomes como Ja Rule, Rich The Kid, Djonga, L7 e Veigh.

Passeio pelo jazz e pela música brasileira

A Casa Vasco (rua Vasco da Gama, 207) recebe, nesta terça-feira, os guitarristas Matheus Wendt e Gustavo Virissimo, dentro do projeto *Terça jazz*. A apresentação inicia às 19h e os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, por valor único de R$ 20,00 (+ taxas).

O duo de guitarras passeia pelo jazz e pela música brasileira, tocando arranjos próprios de temas de compositores como Thelonious Monk, Wayne Shorter, Dominguinhos e Toninho Horta. Além das releituras, os artistas também apresentarão composições próprias durante o show.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Produtos de fibra do artesanato indígena / (?) de Queiroz, escritora de "O Quinze" / Setor beneficiado pela situação de guerra / Amarrada à terra (uma embarcação) / A pessoa internada na clínica de reabilitação / Área fértil em meio ao deserto / Diz-se do sorriso forçado (pop.) / Inscrição pessoal no livro presenteado / Motivo; ensejo / Maior divindade do Egito Antigo / Centímetro (símbolo) / Santa tida como a Madrinha dos Sertões / Mencionar / Roedor de pelo duro e eriçado / Cor aparente do céu / Desacompanhados / Peças giratórias do ventilador / Segmento entre o pescoço e o abdome / Wagner Moura, por sua profissão / Sapo, em inglês / Análogo / Rígida; rigorosa / Ocorrência / Conteúdo do Código Penal / Neutralizador da ação do veneno / Século / Pedra usada para amolar / A poluição medida em decibéis (pl.) / Barro / Possui 366 dias / Amelia Earhart, aviadora dos EUA / Monique (?), ex-modelo / Debaixo de / Protagonista de "O Poderoso Chefão" / O bife com bacon e cenoura (Cul.) / (?) do Morro, grupo teatral / Acessório de propulsão da canoa / Nº de correntistas da conta conjunta / (?) perdido, lacuna na teoria de Darwin / Atinge os músculos, na mialgia / Geneticamente igual / 18ª letra / Oficial (abrev.) / Campo de cereais / (?) de ovos, cobertura de bolos

BANCO: 4/paca — toad. 5/seara. 12/marlon brando. 16/cestas e trançados.

2

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Benefícios no campo do convívio humano em geral e das atividades comunicativas. A criação intelectual está particularmente estimulada, assim como as viagens de lazer.

Touro: Sorte e favorecimento no ambiente doméstico e na relação com os familiares. Boas aquisições podem ser feitas para a casa e para o conforto pessoal.

Gêmeos: Você apresenta disposição comunicativa e participativa. Você está especialmente encantador e sedutor. A atividade mental está favorecida no campo artístico e humano.

Câncer: Momento para se conciliar com dificuldades pessoais. Facilidades surgem, levando a resolver aquilo que antes era obstrução. O conforto material tende a lhe fazer bem.

Leão: A disposição afetiva continua em alta e, aliada ao desejo de participação social, deverá conduzi-lo a momentos gratificantes e alegres com amigos e pessoas queridas.

Virgem: As obstruções são atenuadas, e o que pudesse estar emperrado tende a fluir mais naturalmente. Momento para resolver velhos impasses. Aproveite bem este dia.

Libra: Momento de participar de congregações e ambientes em que compartilhe valores filosóficos e espirituais. Boa companhia para os eventos sociais e culturais.

Escorpião: No trabalho, tudo se torna mais fácil, agradável e de resultado feliz. Um dia a ser aproveitado integralmente para realizar de maneira bem feita o que pede seu trabalho.

Sagitário: Renovação do afeto no relacionamento a dois. O casamento e as uniões em geral ganham novo brilho, as afinidades reanimam muito o ânimo entre vocês.

Capricórnio: Há muito a fazer em nome dos relacionamentos a consolidar. A sorte está ao lado dessas relações, e hoje você pode encontrar os pontos de conciliação que faltavam.

Aquário: As oportunidades de convívio tendem a reacender sentimentos apaixonados. As chances estão colocadas e basta você se dispor a vivê-las, realmente.

Peixes: Muitos favorecimentos para o conforto material e doméstico, assim como para o bom entendimento com as pessoas do ambiente de trabalho e da família.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

DANI REIS/DIVULGAÇÃO/JC

ARTES CÊNICAS

MIL POSSIBILIDADES PARA A IMAGINAÇÃO

Festecri chega à sua terceira edição, com programação em Porto Alegre e Montenegro e venda de ingressos a preços populares

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

O *Festival de Teatro para Crianças* (*Festecri*) chega à sua terceira edição, em 2024, com novidades. A intensa programação, transferida por conta das enchentes de maio, ocorre de 8 a 17 de julho no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n), em Porto Alegre, e no Teatro Therezinha Petry Cardona, na Fundarte (rua Cap. Porfírio, 2141), em Montenegro. Os espaços culturais irão destinar 70% de sua capacidade para ser ocupada por estudantes de escolas e instituições da rede pública, por meio de agendamento prévio gratuito (pelo email festecri.poa@gmail.com). A mostra de espetáculos também é um convite para outras crianças, jovens e adultos, com ingressos a preços populares, que variam de R$ 15,00 a R$ 30,00, disponíveis para venda antecipada pelo site do evento ou nos locais de apresentação, uma hora antes de cada espetáculo.

Esta é a primeira vez que o *Festecri* irá de encontro ao público de fora da Capital, com espetáculos e oficinas. A coordenadora do projeto, Letícia Vieira, explica que essa sempre foi uma ambição do evento.

"A proposta é irmos construindo, aos poucos, essa dinâmica de poder levar as atrações para mais cidades". Letícia complementa dizendo que, mesmo antes, com as outras edições ocorrendo 100% em Porto Alegre, o município de Montenegro sempre foi muito presente. "Daí a ideia de levar uma parte do Festival até lá, onde a população também sofreu com as enchentes no Estado."

Ao todo, o Festival terá 19 apresentações, incluindo peças infantis, atividades formativas e quatro oficinas em escolas e abrigos de acolhimento. Os espetáculos são variados, indo desde de apresentações musicais até montagens teatrais, sempre pensados para o público infantil. Letícia conta, ainda, que a curadoria da programação de 2024 recebeu inscrições, diferentemente dos convites realizados pela direção nos anos anteriores. "A procura por subir ao palco do *Festecri* foi grande, com inscritos de diversos lugares do Brasil, e inclusive de fora do País. Escolher, espetáculos que oferecem um pensamento, seja estético ou de narrativa para essas crianças, é muito importante."

No caso das oficinas do evento, pensadas para aproximar os pequenos das artes, a produção pretende atender 500 crianças dentro de escolas e instituições públicas. Para participar das atividades, é necessário inscrição prévia por email (oficinasfestecri@gmail.com). O Festival também irá promover quatro oficinas: *Descobrindo o palco no Festecri*, que propõe uma introdução acessível e divertida ao teatro; *Oficina de adereços cênicos: criando máscaras com papietagem para crianças*, que apresenta uma oportunidade prática para os pequenos; *Oficina Cristal*, um exercício criativo com materiais recicláveis, e o *Aulão de Teatro*, focado em demonstrar técnicas da teatralidade e performatividade artística.

De acordo com a coordenadora do Festival, desde a primeira edição, o evento já reuniu mais de 12 mil crianças, e a expectativa é de que esse público cresça ainda mais em 2024, visto que o número de apresentações quase dobrou.

O plano para os próximos anos é seguir ampliando a presença da plateia, afirma Letícia, emendando que isso irá decorrer a partir de uma expansão do Festival. "Criamos um outro projeto que ainda não teve a sua primeira edição executada, denominado *Festecri por aí*, que irá , justamente, promover a circulação dos espetáculos participantes por diversas outras cidades". Ela ainda completa que se sente grata de poder testar esse novo formato na edição deste ano, em Montenegro. Outra novidade no Festival, que foi implementada para ocorrer no evento que ocorre em julho é a inserção de audiodescrição e tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em quase todas as sessões. Letícia explica que a ideia "não era ter uma ou duas sessões acessíveis" a qualquer público, mas, sim, uma enorme variedade para levar o poder de escolha àqueles que possuem alguma deficiência auditiva.

Durante o *Festecri* de 2024, a organização também estará recebendo doações de mochilas com materiais escolares para as crianças de escolas públicas atingidas pelas enchentes. Sendo assim, a iniciativa *Mochila Solidária* tomará conta da chapelaria do Theatro São Pedro, das 9h às 17h, nos dias do Festival.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 8 de julho de 2024

fechamento

Auxílio Reconstrução

O ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, informou que o governo federal já pagou para 274 mil famílias gaúchas o Auxílio Reconstrução, após as enchentes que assolaram o Estado entre abril e maio.

Rebanho

O prazo para os produtores fazerem a Declaração Anual do Rebanho termina em 31 de julho, prazo este já prorrogado em função das enchentes no Rio Grande do Sul. Até sexta-feira, 53,8% dos produtores já declararam o documento. Todos os produtores de animais devem fazer a declaração, não apenas de bovinos, equinos, suínos e ovinos, mas também os de abelhas, coelhos e peixes, entre outros.

Doação

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) doaram 28 toneladas de carne de frango e suína para instituições que atendem vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Com essa doação, foram preparadas 31 mil refeições, distribuídas em Porto Alegre e na região metropolitana.

Intoxicação

Um voo da Delta Airlines precisou fazer um pouso de emergência em Nova York na madrugada da última quarta-feira depois que passageiros passaram mal após comerem refeições servidas na aeronave que pareciam estar estragadas. Após o incidente, a companhia aérea americana teve de alterar o cardápio de 150 voos internacionais. O voo tinha 277 passageiros a bordo, que receberam hospedagem e vale-alimentação da companhia.

Combustíveis

As refinarias de petróleo privadas estudam ir à Justiça contra a Petrobras por não reajustar os preços da gasolina e do diesel. De acordo com o presidente da Refina Brasil, associação que reúne as refinarias privadas do País, Evaristo Pinheiro, como detém 80% de participação no mercado de combustíveis, a estatal está inviabilizando a sobrevivência dos concorrentes ao represar os preços.

Rede 5G

Em rápida expansão, a rede 5G completou dois anos de operação no Brasil com disponibilidade superior às metas fixadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A tecnologia atende a 27,9 milhões de usuários em 589 municípios. Atualmente, todas as cidades com mais de 500 mil habitantes têm pelo menos uma operadora que oferece o 5G.

em foco

Uma das primeiras bailarinas negras de Goiás,

Luciana Caetano

estrela *Adobe*, espetáculo de dança contemporânea, em cartaz no Teatro do Sesc Canoas (avenida Guilherme Schell, 5.340), nesta terça-feira, às 20h. A atração integra o circuito nacional do *Palco Giratório Sesc*, e vem sendo apresentada em diversas cidades brasileiras, com classificação livre. Os ingressos custam entre R$ 10,00 e R$ 30,00 e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro nesta segunda e na terça, das 8h às 19h30min, ou, ainda, pelo no site do Sesc-RS. A artista desembarca em Canoas para tratar, em cena, de temáticas poéticas como a terra e suas possibilidades de sustento, levando a mulher negra ao centro do espetáculo. O solo é baseado em pesquisas sobre matrizes históricas da cultura afro-brasileira e, através do movimento, enfoca questões que atravessam vivências coletivas e individuais.

CIDA CARNEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

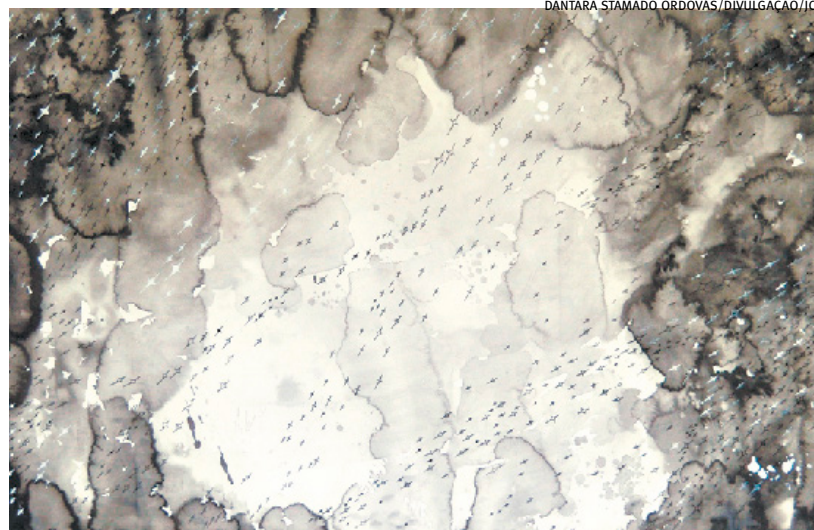
A produção do evento *Feijoada com Samba + Me Leva Festival* abriu, nesta segunda-feira, a

pré-venda

de seus ingressos, através do site Balada App. A iniciativa segue até esta terça-feira, com valores a partir de R$ 70,00. A festa, que reunirá no palco artistas brasileiros que são destaque em diversos ritmos, acontece no dia 26 de outubro, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Parque da Harmonia). Entre as atrações confirmadas estão Belo, Turma do Pagode, Pixote, Matheus e Kauan e MC Daniel. Originalmente realizada aos domingos, esta será a primeira vez que a "Feijuca", como é chamada carinhosamente pelo seu público, acontecerá em um sábado, a pedido de seus frequentadores. A estimativa é que o festival reúna cerca de 20 mil pessoas. Durante os meses que antecedem o evento, serão realizadas três rodas de samba gratuitas em bairros da Capital que foram atingidos pela enchente, fomentando e movimentando os negócios do entorno. As datas e locais serão divulgados em breve.

O Núcleo Cultural da UFCSPA inaugura, nesta terça-feira, às 19h, a exposição

Constelar estrelas,

da artista visual Dantara Stamado Ordovás, com a curadoria do grupo Povoar - arte, educação, filosofia e outros afetos (PPGEdu/Ufrgs). A visitação gratuita acontece de 10 de julho a 3 de agosto, de segundas às sextas-feiras, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 12h, no Espaço de Artes da Instituição (av. Sarmento Leite, 245). As obras, em sua maioria, são feitas com canetas de tinta acrílica, aquarela e colagens sobre papel. Dantara descreve a exposição como um método de operação, um movimento para erguer a cabeça ao céu e estender linhas de relação de um ponto a outro. Na mostra, ela apresenta expressões materiais em escrita e desenho de uma constelação movimentada pelo encontro com as estrelas.

DANTARA STAMADO ORDOVÁS/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A semana começa com a presença do ar seco e frio. Isso vai garantir a presença do sol entre nuvens em todas as regiões. Devido ao frio associado com outras características favoráveis, há condição para a formação de geada nas cidades do Centro em direção a Campanha e Sul. Mesmo com a presença do sol as temperaturas da tarde não sobem muito.

*1° 12°

Porto Alegre

Com a influência do ar seco e frio a semana começa com a presença do sol na região da Capital. Alguns momentos com nuvens. O dia amanhece frio abaixo de 10°C, chegando no período da tarde - mesmo com a presença do sol - no máximo em torno de 12°C.

8° 12°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
11° / 3°	12° / 8°	13° / 9°	10° / 10°	11° / 6°